

Notas explicativas 2022



SUMÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS CONSOLIDADAS

1- Contexto Operacional	04
2- Relação de Patrocinadoras e Planos Administrados	04
3- Apresentação das Demonstrações Contábeis	06
4- Principais Práticas Contábeis	08
5- Transações entre Partes Relacionadas	19
6- Saldos de Contas com Denominação “Outros”	20
7- Provisões Contingenciais	20
8- Ação Civil Fenapas	23
9- Fundos Previdenciais	24
10- Precatórios – Processo OFND	26
11- Eventos Subsequentes	28
12- Outros Assuntos	29

NOTAS EXPLICATIVAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

I. PBS-A	30
II. Plano PBS-Telebras.....	42
III. Plano PBS-CPqD	53
IV. Plano PBS-Sistel.....	63
V. Plano CPqDPrev	72
VI. Plano TelebrasPrev.....	83
VII. Plano InovaPrev	95
VIII. PAMA.....	104
IX. Plano de Gestão Administrativa.....	111

Notas

explicativas

às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022



Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicados de outra forma.



NOTA 1

CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 - A Fundação

A Fundação Sistel de Seguridade Social (“Sistel”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos. Criada em 9 de novembro de 1977, tem por objetivo instituir e operar Planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às Patrocinadoras dos Planos administrados pela Fundação, mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. São observadas as Leis nº 108 e 109/2001, bem como pelas suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedecem às normas e instruções do CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar e da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

Conforme alterações estatutárias, aprovadas pela Portaria nº 675/2000, da então Secretaria da Previdência Complementar (SPC), cada Patrocinadora ou grupo de Patrocinadoras, independente de vinculação societária ou de outro vínculo de coligação, controle ou associação entre si, poderá instituir ou patrocinar Planos de Benefícios comuns ou específicos, com custeio próprio, para determinado grupo de empregados ou a quem deles se assemelhem, nos termos da legislação vigente, conferindo à Fundação, não só a característica de Entidade multipatrocinada, como também de administradora de Planos múltiplos. A Fundação Sistel, na condição de Entidade multipatrocinada e administradora de Planos múltiplos, é responsável pela administração de Planos de Benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável, em conformidade com a Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

A Fundação Sistel administra também um Plano de caráter financeiro, denominado PAMA, que segue a mesma contabilização aplicável aos Planos Previdenciais, conforme ofício nº 3.869/2009/SPC/DEMOC/CGAC, de 9 de dezembro de 2009.

NOTA 2

RELAÇÃO DE PATROCINADORAS E PLANOS ADMINISTRADOS

A Fundação Sistel administra sete Planos de Benefícios previdenciais, sendo quatro Planos enquadrados como de Benefício Definido (BD), identificados pela sigla “PBS”; um plano enquadrado como de Contribuição Definida (CD), identificado pelo sufixo “PREV”, e dois Planos enquadrados como Contribuição Variável (CV), também identificados pelo sufixo “PREV”, além do plano denominado PAMA. Além dos Planos mencionados acima, a Fundação Sistel administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma de seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da 212ª REDEL em 28/04/2022.

O quadro abaixo demonstra a relação de Patrocinadores por Plano de Benefícios:

Plano de Benefícios	Patrocinadores	CNPB
PBS - Assistidos - BD	Oi S.A.*	1991001029
	Telefônica Brasil S.A.	
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	
	Fundação CPqD	
	TIM S.A.	
	Fundação Sistel de Seguridade Social	
PBS-Telebras - BD	Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras	2000001947
PBS-CPqD - BD	Fundação CPqD	2000000819
PBS-Sistel - BD	Fundação Sistel de Seguridade Social	2000000983
CPqDPrev - CV	Fundação CPqD	2000004318
	PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp.	
	Instituto Atlântico	
	JÁ! Indústria e Comércio de Prod. e Serv. de TI Comunic. Ltda.	
TelebrasPrev - CV	Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras	2002003947
InovaPrev - CD	Fundação CPqD	2013001592
	PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp.	
	Instituto Atlântico	
	JÁ! Indústria e Comércio de Prod. e Serv. de TI Comunic. Ltda.	
PAMA	Oi - S.A.*	4009670029
	Telefônica Brasil S.A.	
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	
	Fundação CPqD	
	TIM S.A.	
	Fundação Sistel de Seguridade Social	

*Em relação ao exercício de 2021, a Patrocinadora Oi Móvel S.A foi incorporada à Oi S.A.

O quadro abaixo demonstra a população total da Entidade, sendo segregada por plano de benefícios administrados:

Plano de Benefícios	Tipo	Participantes						Qntd. Total 2022	Qntd. Total 2021
		Ativos		Assistidos		Pensionistas			
		Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média		
PBS-A	BD	-	-	14.442	75,7	6.479	73,2	20.921	21.246
PBS-Telebras	BD	6	67,1	97	72,5	13	68	116	115
PBS-CPqD	BD	2	52,7	25	71,3	1	72,2	28	28
PBS-Sistel	BD	-	-	5	72,2	1	77,6	6	6
CPqDPrev	CV	312	48,6	332	65,7	29	64,3	673	685
TelebrasPrev	CV	268	48,7	163	69,4	20	62,1	451	462
InovaPrev	CD	1.197	39,1	32	62,1	4	69,7	1.233	1.186
Total		1.785	42,3	15.096	75,4	6.547	73,1	23.428	23.728
PAMA*	Financeiro	25.309	72,52					25.309	26.201

(*) O PAMA é um plano acessório dos Planos PBS (Benefício Definido). A quantidade total apresentada não contempla os beneficiários suspensos e cancelados. O plano conta com beneficiários de Planos transferidos para outras Entidades.

NOTA 3

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 - Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Fundação Sistel de Seguridade Social e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. A escrituração contábil da Fundação Sistel é elaborada de acordo com a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e posteriores alterações que consolidam os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

São observadas ainda, no momento da escrituração e na elaboração das demonstrações contábeis, a Instrução Normativa PREVIC nº 31/2021 e posteriores alterações. A contabilidade da Fundação Sistel deve observar ainda, quando aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e a Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis. Além destas normas, são aplicados os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis a este segmento econômico. Dentre outras normas específicas, são atendidas ainda a Resolução CNPC nº 48/2021, que trata sobre critérios e limites para custeio das despesas administrativas.

A sistemática aplicada pela legislação em vigor apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em: Gestão Previdencial (atividade de registro e controle das contribuições, benefícios e dos resultados dos Planos de Benefícios, e do fundo financeiro PAMA); Gestão Administrativa (atividades de registro e controles inerentes à administração dos Planos); e investimentos (registros das aplicações dos recursos dos Planos de Benefícios, do fundo financeiro PAMA e do PGA). Além disso, os registros são realizados de forma descentralizada, sendo registrados individualmente nos respectivos Planos de Benefícios, no fundo financeiro PAMA e PGA.

3.2 - Demonstrações Contábeis

São elaboradas e apresentadas as seguintes demonstrações contábeis:

Balço Patrimonial: é elaborado de forma consolidada, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos Planos de Benefícios e PGA.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS: é uma demonstração consolidada e apresenta as movimentações ocorridas que causaram modificações no patrimônio social dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA: apresentada de forma consolidada, evidencia o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações com os Assistidos.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL: apresentada por Plano de Benefícios, destina-se a evidenciar as mutações ocorridas no ativo líquido dos Planos de Benefícios durante o exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Plano de Benefícios: apresentada por Plano de Benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no fundo administrativo correspondentes a um Plano de Benefícios especificamente, fundo esse cuja finalidade é a Gestão Administrativa de um Plano de Benefícios específico da Entidade.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios - DPT: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição das provisões técnicas dos Planos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas e por Plano de Benefícios estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Fundação. As demonstrações contábeis consolidadas e individuais por Plano de Benefícios foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Sistel em 28 de fevereiro de 2023.

3.3 - Consolidação das Demonstrações Contábeis

No Balço consolidado da Sistel, são realizadas as seguintes eliminações decorrentes de operações entre os Planos de Benefícios e o PGA:

Realizável – Gestão Previdencial - são eliminados os saldos referentes às movimentações financeiras de recursos a receber de outros Planos de Benefícios administrados pela Entidade.

Realizável – Gestão Administrativa - são eliminados os reembolsos a receber dos Planos de Benefícios para custeio administrativo.

Exigível Operacional – Gestão Previdencial - são eliminados os reembolsos a pagar dos Planos de Benefícios para custeio administrativo e as movimentações financeiras de recursos a pagar para outros Planos de Benefícios administrados pela Entidade.

Exigível Operacional – Gestão Administrativa - são eliminados os reembolsos a pagar dos Planos de Benefícios para custeio administrativo e as movimentações financeiras de recursos a pagar para outros Planos de Benefícios administrados pela Entidade.

Exigível Operacional – Investimentos - são eliminados os valores do custeio de investimentos que os Planos de Benefícios devem reembolsar ao Plano de Gestão Administrativa.

Patrimônio Social – Fundos - são eliminados os valores referentes à contabilização da participação de cada plano da Gestão Previdencial no Plano de Gestão Administrativa.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no exercício de 2022:

Grupos de Contas	Consolidado antes das eliminações		Eliminações do Consolidado	Consolidado após as eliminações
	Planos de Benefícios	PGA		
Disponível	68	30	-	98
Realizável	21.968.777	1.163.954	(1.072.503)	22.060.228
Investimentos	20.821.954	1.112.750	-	21.934.704
Imobilizado e Intangível	-	8.927	-	8.927
Total do Ativo	21.968.845	1.172.911	(1.072.503)	22.069.253
Exigível Operacional	114.353	50.289	(2.728)	161.914
Exigível Contingencial	923.505	52.847	-	976.352
Patrimônio Social	20.930.987	1.069.775	(1.069.775)	20.930.987
Fundos	3.304.499	1.069.775	(1.069.775)	3.304.499
Total do Passivo	21.968.845	1.172.911	(1.072.503)	22.069.253

NOTA 4

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 - Estimativas e Premissas Contábeis

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às demonstrações contábeis do exercício anterior. As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

4.2 - Realizável Gestão Previdencial

São registrados os recursos a receber provenientes de contribuições, observando o plano de custeio, assim como adiantamentos e os depósitos judiciais.

4.3 - Realizável Gestão Administrativa

São registrados os recebíveis inerentes à gestão administrativa da Entidade, tais como decorrentes da folha de empregados, os depósitos judiciais/recursais e o custeio a receber dos Planos de Benefícios.

4.4 - Realizável Gestão de Investimentos

São registradas as aplicações de recursos dos Planos de Benefícios e do PGA, de acordo com os limites operacionais de aplicações determinados na Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022 e posteriores alterações.

4.5 - Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas, também denominadas de provisões técnicas, também são determinados pela Resolução CMN nº 4994, de 25 de março de 2022, e Instrução Normativa PREVIC nº 35, de 11 de novembro de 2020, que dispõem sobre a operacionalização de procedimentos previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional que trata das diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

As políticas de investimentos e as carteiras de investimentos são individualizadas por plano de benefícios. Quanto à gestão dos recursos, o único plano que detém uma estrutura de fundos própria é o plano PBS-A. Os demais Planos, em maior ou menor grau, compartilham estruturas de fundos exclusivos.

4.5.1 - Operações com Ativos de Renda Fixa

São reconhecidos, mensurados e evidenciados como:

- “Títulos mantidos até o vencimento (Curva ou HtM)”, os ativos registrados pelo custo de aquisição e, para fins de atualização, acrescidos dos rendimentos auferidos em função dos respectivos índices de atualização monetária e taxas de juros, reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. No custo de aquisição está englobado o custo com emolumentos e corretagens pagos, sendo atualizados de acordo com o Manual de Precificação do agente custodiante Bradesco, conforme as características do ativo.
- “Títulos para negociação (Mercado ou MtM)”, os ativos registrados pelo custo de aquisição e ajustados pelo seu valor de mercado, com os ganhos e as perdas calculados reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. Os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes sobre os títulos de renda fixa avaliados a mercado, são registrados a débito do resultado.

As fontes de precificação são fornecidas pelo agente custodiante contratado utilizando-se de fontes públicas, sendo as principais:

ANBIMA - para títulos públicos e títulos privados, quando disponíveis;

B3 - para ações, títulos de renda variável e derivativos, quando disponíveis ou pelo valor patrimonial (VPA).

Para títulos em que as fontes anteriores não estão disponíveis a atualização, o agente custodiante Bradesco realiza apuração dos títulos em conformidade com o seu Manual de Precificação.

A Fundação Sistel realiza estudos de ALM (Asset Liability Management) que demonstram a capacidade econômica financeira dos Planos de suportar o carregamento dos títulos marcados à curva até o seu vencimento sem afetar a liquidez necessária para cumprimento de compromissos, conforme determinado pelo Artigo 37 da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e posteriores alterações. A administração da Entidade, com base nestes estudos, tem a intenção e capacidade financeira de levar até o vencimento os títulos mantidos até o vencimento. Em 2022, o estudo foi realizado para a maioria dos Planos administrados (exceto PAMA).

Em junho de 2022, realizou operação de troca títulos NTN-B, com vencimento em 15/08/2022, por NTN-B, com vencimentos em 15/05/2035 e 15/05/2045, cujo volume financeiro foi equivalente, conforme faculta a legislação em vigor. A operação foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de “títulos mantidos até o vencimento”. O detalhamento da operação está apresentado nas respectivas notas explicativas de cada um dos Planos administrados em que ocorreram esta operação.

Em 2022, não houve a reclassificação de títulos públicos entre as categorias “Títulos para negociação” e “Títulos mantidos até o vencimento” na carteira de investimentos dos Planos de Benefícios administrados.

4.5.2 - Operações com Ativos de Renda Variável

As ações são registradas pelo custo de aquisição, sendo que as despesas e outras taxas incidentes provenientes de operações de compras são contabilizadas como resultado. As rendas e variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência, após publicação da decisão em assembleia geral dos acionistas. São observados ainda, na avaliação dos ativos de renda variável, a legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.5.3 - Fundos de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição atualizado pela variação dos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos. São observados ainda na avaliação das cotas dos fundos de investimento a legislação estabelecida pela CVM.

4.5.4 - Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e atualizados anualmente pelo valor justo apurado por laudo de avaliação. A atualização considera o valor da reavaliação anual e o recebimento do fluxo de aluguéis. O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo em contrapartida no resultado do exercício. A Entidade deve realizar a reavaliação dos imóveis, no mínimo, anualmente e apresentar laudo técnico de avaliação de acordo com as normas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As aquisições e alienações a prazo, os

encargos respectivos, devem ser registrados nas contas de resultado em conformidade com a legislação em vigor.

4.5.5 - Operações com Participantes

Os empréstimos concedidos aos Participantes estão demonstrados pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A atualização da carteira decorre da aplicação do índice de correção e taxa de juros pactuados descontados os fluxos de recebimentos e constituição de provisão para perdas (PDD), conforme estabelece o regulamento. O quadro abaixo demonstra as faixas de provisionamento, conforme legislação em vigor:

Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento
De	Até	
31	60	1%
61	90	5%
91	120	10%
121	180	25%
181	240	50%
241	360	75%
361	-	100%

4.5.6 - Precatórios

Os precatórios deverão ser reconhecidos e mensurados pelo seu valor justo, observando as características do ativo financeiro, bem como as condições referidas na Resolução CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021.

4.6. - Imobilizado e Intangível

4.6.1 - Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado estão registrados pelo seu valor de custo e reduzidos por suas depreciações ou provisões. Estes bens são depreciados mensalmente de acordo com a sua expectativa de vida útil econômica, sem valor residual.

4.6.2 - Intangível

A Sistel não conta com registros de ativos intangíveis. Na sua eventual ocorrência, aplicará as regras definidas pela Resolução PREVIC nº 18/2022.

4.7 - Exigível Operacional

São registradas as obrigações a pagar aos colaboradores da Entidade, as obrigações devidas aos Assistidos, Pensionistas e Fornecedores, além dos tributos a recolher.

4.8 - Exigível Contingencial

4.8.1 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

A Fundação Sistel segue os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. O valor a ser provisionado é calculado através de assessores jurídicos internos e externos, com base na melhor estimativa de desembolso, acompanhado pela administração da Entidade, com o cuidado para que o passivo não seja subavaliado ou superavaliado em virtude do grau de incerteza que envolve essa estimativa.

As provisões passivas são obrigações presentes e com probabilidade de saída de recursos para liquidar a obrigação. As provisões são avaliadas, no mínimo, no encerramento de cada exercício e ajustadas para refletir a melhor estimativa de desembolso, sem prejuízo de reavaliação a qualquer tempo, na ocorrência de alterações relevantes nos processos judiciais. São divulgadas ainda, nas notas explicativas dos Planos de Benefícios, as causas com probabilidade de perda classificadas como possível.

Em relação às ações trabalhistas, com base em experiências anteriores no que se refere às quantias reivindicadas, constitui-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões passivas são reconhecidas quando:

- (i) existir obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- (ii) ser provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, devendo-se observar o princípio do conservadorismo; e
- (iii) ser possível estimar o valor da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis da Sistel, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. O reconhecimento contábil apenas ocorrerá quando a realização do ganho for praticamente certa e os valores mensuráveis.

A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.8.2 - Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais ou recursais da gestão previdencial, administrativa e investimentos são registrados a valores históricos. Os referidos depósitos são garantidores de provisões para contingências registradas no exigível contingencial. De acordo com o art. 23 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os depósitos judiciais devem ser atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo Judiciário em favor da Entidade.

4.9 - Patrimônio Social

Corresponde aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos Planos de Benefícios e do PGA.

4.9.1 - Patrimônio de Cobertura do Plano

Corresponde aos recursos líquidos dos Planos de Benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional

e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes.

4.9.2 - Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos Planos de Benefícios. O regime financeiro para financiamento dos Planos de Benefícios nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável é o de Capitalização.

As provisões Matemáticas são compostas por:

Benefícios concedidos - compromissos esperados já assumidos pelo plano em favor de seus Assistidos;

Benefícios a conceder - compromissos esperados com seus Participantes, em fase laborativa, que ainda não entraram em gozo de benefício.

No mínimo, anualmente, a Fundação realiza a Avaliação Atuarial que tem como objetivo principal estimar, na data base de cálculo, os compromissos do Plano de Benefícios para com seus Participantes e Assistidos e o seu custeio a longo prazo, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes quanto aos Assistidos. Com esse objetivo, são realizadas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista a experiência com relação à expectativa futura do plano.

Em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, a Fundação Sistel promoveu o estudo das hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais para cada um dos Planos de Benefícios por ela administrados, juntamente com a empresa Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, CNPJ nº 03.950.991/0001-61, no intuito de atestar se as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, bem como os demais itens referentes ao custeio proposto para os Planos de Benefícios, inclusive a adoção de taxa de juros, estão adequadas às características da sua massa de Participantes e Assistidos, e ao regulamento do plano, de forma a evitar ganhos e perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo.

São considerados ainda na constituição das provisões matemáticas:

Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33/2020. Para o cálculo da duração do passivo utilizada na definição da Taxa de Juros Parâmetro - TJP, deverá ser considerado o fluxo projetado na avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior.

Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro corresponde àquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo Plano de Benefícios, em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33/2020. As Taxas de Juros Parâmetro, bem como limites inferiores e superiores, aplicados na avaliação de 2022, foram divulgados pela Portaria PREVIC nº 373, de 27 de abril de 2022. Todas as premissas atuariais estão relacionadas e divulgadas nas respectivas notas explicativas dos Planos de Benefícios previdenciais e do PAMA.

4.9.3 - Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos Planos de Benefícios.

4.9.4 - Superávit Técnico Acumulado

Formado pela Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão de Plano. Ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do Plano é maior que as Provisões Matemáticas, sendo o excesso de suficiência financeira registrado como Superávit Acumulado. Entende-se por Patrimônio de Cobertura do Plano a diferença entre seu Ativo Total e o somatório do Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Fundos.

O resultado superavitário dos Planos de Benefícios, será destinado à constituição de Reserva de Contingência, para garantia de benefícios, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática do tipo Benefício Definido}$, o que for menor. Constituída a Reserva de Contingência, com os valores excedentes será formada a Reserva Especial para revisão do plano de benefícios.

4.9.5 - Ajuste de Precificação

De acordo com o art. 11 da Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit, deverá ser considerado o Equilíbrio Técnico Ajustado constante das informações complementares na Demonstração do Ativo Líquido (DAL):

- No caso de equacionamento de déficit, o Equilíbrio Técnico Ajustado considerará o ajuste de precificação de títulos, quer seja positivo ou negativo; e
- No caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de precificação de títulos, somente se negativo.

De acordo com o inciso V e parágrafo único do art. 2 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos. Esse ajuste é apenas divulgado na Demonstração do Ativo Líquido (DAL) dos Planos de Benefícios e não é registrado em balanço patrimonial.

4.9.6 - Fundos

Registram valores com regras específicas de constituição e destinação, conforme a seguir:

Previdenciais - com destinação específica, são constituídos e revertidos de acordo com os regulamentos e notas técnicas atuariais dos Planos.

Administrativos - com constituição gerada pelas sobras da gestão administrativa por Plano de Benefícios com objetivo de garantir a sobrevivência administrativa dos Planos.

Garantia das operações com Participantes - representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas decorrentes de morte dos mutuários, Participantes ou Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Sistel, com empréstimos em andamento.

Esses fundos são registrados e controlados por Plano de Benefícios.

A composição analítica dos fundos previdenciais está demonstrada nas respectivas notas de cada plano de benefícios administrado.

4.9.7 - Apuração do Resultado

Representa as adições e deduções da gestão previdencial, as receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas/deduções das variações positivas ou negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração de resultados nos períodos em que ocorrem, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

4.10 - Gestão de Riscos

A Fundação Sistel de Seguridade Social no uso de suas atribuições e para atender os seus compromissos de curto e longo prazo, na gestão de pagamento de benefícios, precisa conhecer e gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar os riscos aos quais está exposta em suas operações e nas suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, a Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, e a Instrução PREVIC nº 35, de 11 de novembro de 2020. Dentre os riscos gerenciados pela Fundação estão: o Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Liquidez e Solvência, Risco Legal, Risco do Passivo Atuarial e o Risco Contingencial. Abaixo estão descritos detalhadamente estes Riscos:

4.10.1 - Risco de Mercado

Compreende a mensuração da probabilidade de perdas relacionadas à variação do valor de um ativo ou de uma carteira de ativos em função de variáveis relacionadas ao mercado deste ativo. A Sistel avalia o risco de mercado através da utilização do Valor a Risco - VaR, que é calculado pelo agente responsável pela custódia dos ativos da Fundação. Trata-se de cálculo estatístico que estima uma perda máxima esperada (em percentual) da carteira de investimentos sob condições normais de mercado, com um grau de confiança para um horizonte de tempo. Os valores apurados são monitorados em comparação aos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos e Diretrizes de Investimentos atribuídos aos gestores de fundos exclusivos.

4.10.2 - Risco de Crédito

Compreende a mensuração do risco de uma contraparte não honrar seus compromissos de forma tempestiva, tornando-se inadimplente.

Entende-se que os títulos públicos são considerados de baixo risco, estando atrelado ao risco Brasil e acompanhado periodicamente pelas principais agências de classificação de risco, conforme mudanças do cenário político, econômico e fiscal. A avaliação de risco de crédito de instituições financeiras, não financeiras e pessoas físicas segue a metodologia e os critérios desenvolvidos internamente e as alocações devem estar previstas nas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios. No caso de instituições financeiras e não financeiras, são considerados os ratings atribuídos pelas principais agências de classificação de risco sediadas no país para monitoramento, além da degradação de garantias para constituição de provisões para perdas, conforme legislação em vigor.

4.10.2.1 – Risco de Crédito de Emissores Privados

Emissores	Classificação de Risco de Crédito (Rating)							
	Tipo de Operação	Posição em 31/12/2022	Posição em 31/12/2021	Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
					Fitch	S&P	Fitch	S&P
Itaú Unibanco	Letras Financeiras	-	171.620	01/08/2022	-	-	AAA (bra)	brAAA
Cemig Geração e Transmissão	Debêntures	67.510	85.981	15/02/2025	AA+ (bra)	AA+ (bra)	AA+ (bra)	AA+ (bra)
Vale	Debêntures	50.403	67.463	Perpétua	AAA (bra)	AAA (bra)	AAA (bra)	AAA (bra)
Total	-	117.913	325.064	-	-	-	-	-

4.10.2.2 – Risco de Crédito de Imóveis

Imóvel	Risco de Crédito - Imóveis		
	Tipo de Operação	Posição em 31/12/2022 R\$ Mil	Posição em 31/12/2021 R\$ Mil
Edifício Empresarial Center - Recife/PE	Aluguéis em atraso	14	14
Edifício Banlavoura - Belo Horizonte/MG	Aluguéis em atraso	872	872
Edifício Rio Metropolitan - Rio de Janeiro/RJ	Aluguéis em atraso	2.007	297
Edifício Gal Alencastro - Brasília/DF	Aluguéis em atraso	18	18
(-) PDD Constituído	Aluguéis em atraso	(1.251)	(1.202)

4.10.2.3 – Risco de Crédito de Arrecadação de Autopatrocínados

Plano de Benefício	Risco de Crédito - Arrecadação Autopatrocínados			
	Tipo de Operação	Posição em 31/12/2022 R\$ Mil	Posição em 31/12/2021 R\$ Mil	% A Receber Autopatroc. 2022
CPqDPrev	Autopatrocínados	19	3	23,32%
TelebrasPrev	Autopatrocínados	12	6	81,10%
InovaPrev	Autopatrocínados	14	9	18,82%

4.10.2.4 – Risco de Crédito Empréstimos

Em relação à carteira de empréstimos, o risco de crédito é minimizado pela existência de limite de margem consignável quando da concessão e o recebimento de parcelas estarem atrelados aos descontos efetuados na folha de benefícios dos Aposentados e Pensionistas e na folha da Patrocinadora com repasse à Sistel em relação aos Participantes Ativos. Esta questão não é aplicável aos Participantes Ativos dos Planos patrocinados pela Telebras, tendo em vista que não contemplam mais a consignação em folha. Para os Participantes Autopatrocínados são gerados boletos mensais para pagamento. Em caso de inadimplência, são constituídas provisões, com base nos normativos legais em vigor.

Plano de Benefício	Risco de Crédito - Empréstimos			
	Tipo de Operação	Posição em 31/12/2022	Posição em 31/12/2021	% PDD s/ Carteira 2022
PBS-A (PB1) (1)	Empréstimos (PDD)	205	168	0,26
PBS-Telebras (1)	Empréstimos (PDD)	807	51	7,08
TelebrasPrev (2)	Empréstimos (PDD)	224	126	8,95
CPqDPrev	Empréstimos (PDD)	-	1	0,00
InovaPrev	Empréstimos (PDD)	16	-	0,22

1) Assistidos suspensos por cadastramento/quota suspensa.

2) Participantes Ativos que entraram em autopatrocínio após a concessão do empréstimo e/ou onde a Entidade não consegue mais realizar o desconto em folha.

4.10.3 - Risco Operacional

É definido como a probabilidade de perdas diretas ou indiretas resultantes das falhas, deficiências ou inadequação de processos, controles, de pessoas ou de sistemas informatizados, ou ainda da ocorrência de eventos externos.

O gerenciamento dos riscos operacionais na Sistel baseia-se nos componentes e nos princípios do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), referência internacional para controles internos, no intuito de prover razoável garantia com relação ao cumprimento dos objetivos da Entidade, além das melhores práticas adotadas pelo segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e pelo mercado.

Tendo em vista que o gerenciamento dos riscos visa prevenir ameaças e mitigar a materialização de evento de perda operacional que possa implicar em prejuízos financeiros, de imagem e gerenciais, a Sistel, anualmente, realiza a revisão dos processos, a identificação de seus riscos inerentes e avalia a efetividade dos controles internos. A partir do nível de risco ou exposição ao risco aceitável pela Entidade, definido segundo os critérios de impacto e probabilidade combinados, cabe à gestão do risco operacional realizar o monitoramento e a comunicação aos Órgãos Estatutários.

4.10.4 - Risco Legal

Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. Para um melhor controle do risco legal, a Fundação Sistel o subdivide em quatro categorias:

Contencioso: decorrente de ações ajuizadas pela Entidade ou contra ela;

Contratual: relacionado à ausência ou inadequação formal de contratos em que a Fundação Sistel seja parte, detalhamento insuficiente ou interpretação divergente de suas cláusulas e sua conformidade com a legislação pertinente;

Tributário: ocasionado por interpretação indevida da legislação tributária ou sua inobservância por parte da Fundação Sistel, extensiva aos terceiros;

Conformidade externa: ocasionado pela inobservância, violação ou interpretação indevida de regulamentações e normativos externos, seja pela Sistel, seja por consultoria jurídica externa.

Para mitigação do risco legal e regulatório, a área de Controles Internos e Compliance da Sistel regularmente monitora as obrigações legais pertinentes à Entidade e mensalmente as atualiza, conforme a publicação diária das normas que impactam o segmento (PREVIC, CMN, RFB, COAF, entre outros).

Anualmente, os riscos legais e regulatórios, dentre outros, são identificados e avaliados, segundo sua probabilidade de ocorrência e impacto tangível ou intangível, nos processos da Sistel, por meio da metodologia Control Risk Self Assessment. A área de Controles Internos e Compliance é responsável pela análise dos resultados e reporte aos Órgãos Estatutários e monitoramento dos Planos de ação.

4.10.5 - Risco Contingencial

É o risco decorrente da existência de questionamentos judiciais sobre os Planos de Benefícios, envolvendo a avaliação da necessidade de constituição de provisões contábeis para suprir eventuais probabilidades de perdas em processos judiciais que possam impactar a solvabilidade das reservas dos Planos. As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes dos questionamentos judiciais.

4.10.6 - Risco do Passivo Atuarial

É o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem, ou que se revelem pouco aderentes à massa de Participantes ou decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas. Para mitigar este risco, a Sistel elabora, anualmente, um estudo de aderência das premissas de todos os seus Planos de Benefícios.

4.10.7 - Risco de Liquidez e Solvência

É o risco que está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos.

A Fundação Sistel realiza periodicamente estudos para o estabelecimento do parâmetro mínimo de liquidez a ser considerado na otimização realizada pelo estudo de ALM das parcelas em benefício definido dos Planos por ela administrados, levando em consideração o fluxo de pagamento de benefícios anual, o nível das contingências e a possibilidade de distribuição de superávit.

Assim, a liquidez necessária ao cumprimento dos compromissos dos Planos é estabelecida levando-se em consideração a satisfação destas premissas, prezando pela solvência dos Planos no longo prazo. A razão de solvência reflete a relação entre o valor presente dos ativos por plano e o valor presente do passivo atuarial dos Planos, esta razão quando igual ou superior a 1 mostra a capacidade dos Planos de suportar seus compromissos no longo prazo, no quadro abaixo demonstramos esta razão para os próximos anos:

Período	Plano de Benefícios					
	PBS-A	PBS-Telebras	PBS-CPqD	PBS-Sistel	CPqDPrev	TelebrasPrev
2022	1,20	1,24	1,04	1,10	1,13	0,96
2023	1,25	1,36	1,07	1,13	1,19	1,00
2024	1,27	1,41	1,10	1,16	1,24	1,04
2025	1,38	1,53	1,13	1,19	1,29	1,44
2026	1,47	1,63	1,16	1,22	1,35	1,69
2027	1,52	1,71	1,19	1,26	1,41	1,79
2028	1,59	1,82	1,22	1,30	1,48	1,91
2029	1,68	1,95	1,26	1,35	1,55	2,06
2030	1,80	2,09	1,30	1,39	1,64	2,22
2031	1,92	2,23	1,33	1,45	1,72	2,40

(*) Não foi inserido plano InovaPrev por tratar-se de um plano de contribuição definida.

(*) Em 2022, não foi realizado o ALM para o Fundo Financeiro PAMA.

NOTA 5

TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

5.1 - Contribuições de Participantes, Assistidos e Patrocinadoras

Em relação às Patrocinadoras, a Fundação Sistel não mantém outras operações que não sejam o recebimento das contribuições para custeio dos Planos de Benefícios por ela administrados e os pagamentos efetuados para os Patrocinadores decorrentes de distribuição de superávit. A Fundação Sistel administra vários Planos de Benefícios conforme descrito na Nota 1, sendo os aportes dos Participantes, dos Assistidos e das Patrocinadoras (Telebras, Fundação CPqD, Padtec e Instituto Atlântico) desses Planos de Benefícios relacionados no quadro abaixo:

Receitas de contribuição de Participantes e Patrocinadores à Fundação Sistel				
Planos	2022		2021	
	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras
PBS-A	10	-	3	-
PBS - CPqD	151	18	137	16
PBS - Sistel	23	-	22	-
CPqDPrev	2.459	2.733	3.115	2.573
TelebrasPrev	2.354	2.567	2.399	2.173
InovaPrev	8.179	7.881	7.253	7.134
Total	13.176	13.199	12.929	11.896

Nota do quadro: as informações do quadro acima divergem da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS e da Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por considerar apenas as contribuições vertidas a cada plano pelos Patrocinadores, Participantes e Assistidos. Nas demonstrações são enquadradas como contribuições outras fontes de receitas que geram benefícios econ micos aos Planos de Benefícios.

5.2 - Partes relacionadas com o Estado

O ente estatal Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras é patrocinador único dos Planos de Benefícios PBS-Telebras e TelebrasPrev, e patrocinador solidário do Plano PBS-A e PAMA, além de integrar o Conselho Deliberativo da Entidade. Não houve, durante o exercício de 2022, nenhuma outra transação entre a Fundação Sistel e a Telebras:

5.3 - Remuneração dos Administradores

A remuneração total dos administradores da Fundação Sistel foi de R\$ 6.951 em 2022 (R\$ 6.352 em 2021), que inclui salário, encargos, benefícios e provisão para remuneração variável.

5.4 - Remuneração dos Conselheiros

A remuneração total dos conselheiros da Fundação Sistel foi de R\$ 3.851 em 2022 (R\$ 3.466 em 2021), que inclui salários e encargos.

5.5 - Remuneração do Comitê de Auditoria

A remuneração total dos membros do Comitê de Auditoria em 2022 foi de R\$ 307 (R\$ 277 em 2021), que inclui salários e encargos.

NOTA 6

SALDOS DE CONTAS COM DENOMINAÇÃO “OUTROS”

Conforme determina a Instrução PREVIC nº 31/2020, apresentamos a seguir os saldos relevantes das contas “Outros” nos seus respectivos grupos de contas. Segundo essa norma, a Entidade deverá prestar o detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros” quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo da referida conta.

Gestão Previdencial (ativo) – Outros Recursos a Receber Previdencial

Apresenta saldo na conta “outros recursos” no montante de R\$ 8.309 (R\$ 8.405 em 2021). Esses valores referem-se a Recursos a Receber de Contribuições e de Coparticipação do PAMA somadas às respectivas provisões para perdas.

Gestão Previdencial (resultado) – Outros Benefícios de Prestação Continuada

Apresenta saldo na conta “outros benefícios de prestação continuada” no montante de R\$ 14.765 (R\$ 13.426 em 2021) no plano CPqDPrev e R\$ 13.061 (R\$ 11.759 em 2021) no plano TelebrasPrev. Esses valores referem-se a pagamentos de benefícios saldados.

NOTA 7

PROVISÕES CONTINGENCIAIS

A Fundação Sistel é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para todos os processos em que a Entidade acredita que eles representem uma probabilidade de perda provável, conforme mencionado nas principais práticas contábeis adotadas pela Entidade. Abaixo estão relacionados os processos registrados nos balancetes dos Planos administrados.

Natureza Previdencial:

Expurgos Inflacionários: trata-se de ações propostas por Participantes requerendo diferenças decorrentes da utilização de índices de inflação ditos “expurgados”, quando do cálculo da atualização monetária de suas reservas de poupança. A provisão contingencial foi constituída para os casos dos ex-Participantes que resgataram reservas e que tenham ingressado em juízo, referente à diferença entre o valor pleiteado e o valor resgatado destas ações, considerando a avaliação de risco da administração da Entidade. Esta ação está presente nos Planos administrados, exceto o PAMA e o PGA.

Ações reflexas de Patrocinadora: trata-se de ações trabalhistas, propostas por ex-empregados Aposentados de Patrocinadoras, que têm por objeto a alteração no valor da suplementação de aposentadoria, com base em verbas trabalhistas alcançadas em ação contra a Patrocinadora. Esta é uma ação exclusiva do plano PBS-A.

Previdencial - Demandas Judiciais: trata-se de ações em que se discute regras de regulamento do Plano, entre elas: (i) Cálculo hipotético INSS; (ii) Aposentadoria antecipada – redutor etário; (iii) Aposentadoria antecipada – aplicação coeficiente INSS; (iv) Integralização de suplementação de benefício; (v) Aplicação de correção monetária; (vi) Correção monetária do salário de participação pelo INPC; (vii) Reajuste do benefício pelos mesmos índices do INSS; e (viii) Garantia do benefício mínimo, ou assuntos previdenciários diversos, tais como: pecúlio, pensão, alteração da espécie do benefício, superávit 1999; superávit 2009, reajuste de benefício e FRI - Fator de Reajuste Inicial. O valor da contingência registrada refere-se às ações ainda em andamento, identificadas no seu ingresso como de risco de perda provável, ou que tiveram decisões desfavoráveis à Sistel em 1ª ou 2ª instância. Esta ação está presente no plano PBS-A, PBS-Telebras, CPqDPrev e TelebrasPrev.

PIS/COFINS – Auto de Infração: trata-se de um auto de infração correspondente a PIS e COFINS referente aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, de supostos débitos tributários, adicionados a juros de mora e multa de ofício. Levando-se em conta o objeto da matéria em discussão, o montante envolvido e a constituição do crédito tributário pela Receita Federal, foram registrados em provisão específica, no valor dos autos de infração com os referidos encargos financeiros. Esta ação está presente em todos os Planos previdenciais e para o PAMA.

Natureza de Investimentos

Imposto de Renda: trata-se de provisão para suportar o risco identificado em ação anulatória tributária que discute a compensação de crédito referente ao Imposto de Renda sobre investimentos em renda fixa do exercício de 1994. Esta ação está presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, CPqDPrev, InovaPrev e PAMA.

Imóveis e Outros: trata-se de ações judiciais pertinentes à administração da carteira de imóveis, outros investimentos. Ação em imóveis está presente no plano PBS-A e as outras ações referenciadas são de pequeno porte, porém estão demonstradas nas respectivas notas explicativas dos Planos.

Fundo Financeiro PAMA

PIS/COFINS RET: referem-se aos valores questionados pela Receita Federal do Brasil da base de cálculo de janeiro de 1995 a março de 2001. A provisão contabilizada corresponde a 100% dos valores calculados pela Receita Federal do Brasil. Esta ação está registrada no PAMA e no Plano de Gestão Administrativa.



PAMA – Demandas Judiciais: constituída para suportar os processos judiciais ativos envolvendo o PAMA ou o PAMA-PCE, os quais são classificados em 27 objetos principais, cuja avaliação da probabilidade de perda é realizada conforme pedidos formulados pelos autores nas demandas. A maioria destes objetos, se exitosos, não implicam em pagamento de uma condenação no processo, como, por exemplo, o pedido de restabelecimento da inscrição no plano. Os valores são fixados conforme decisão proferida. Nos processos que não possuem decisão referente ao pedido de dano moral, o valor é fixado conforme a média de condenação na região e para os demais objetos conforme pedido realizado pelo autor. Esta ação está registrada exclusivamente no PAMA.

PAMA Operadoras: constituída em face de ações judiciais movidas contra a Bradesco Saúde, operadora contratada pela Fundação Sistel para operacionalização do PAMA, em que a Fundação Sistel não figura como parte, mas que assume os custos de condenação. Tais demandas, devido ao risco para a Fundação, foram inseridas no Sistema de Acompanhamento Processual e tiveram avaliação de risco, com imputação de provisão contingencial para os casos de risco provável de perda. Esta ação está registrada exclusivamente no PAMA.

De Natureza Administrativa - PGA

Reclamações Trabalhistas: trata-se de ações ingressadas por ex-empregados da Fundação Sistel reclamando verbas trabalhistas. Conforme as decisões judiciais, se desfavoráveis à Sistel em primeira ou segunda instância, é elaborada provisão.

FNDE - Salário Educação: trata-se de demanda em que se requer que seja reconhecido o direito da Fundação Sistel de deixar de recolher a Contribuição ao salário educação, cobrada indevidamente à alíquota de 2,5% sobre a folha de salários. A sentença rejeitou os pedidos e condenou a Sistel ao pagamento de honorários advocatícios, em decorrência dos recursos da Sistel, houve nova decisão majorando a condenação dos honorários em 2%. Com isso, devido à condenação em honorários advocatícios, conforme decisões dos autos, a provisão foi devidamente constituída.

DIRF 2001 – Auto de Infração: trata-se de processo administrativo originado de auto de infração lavrado em 14/06/2004 para a cobrança de multa no valor de R\$ 531.351,44 pelo atraso na entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - DIRF de 2002, no percentual de 2% sobre o montante do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF durante o ano-calendário de 2001. Assim, a provisão foi constituída no valor da multa arbitrada.

PIS/COFINS Lei 9.718: constituída em face da inconstitucionalidade da Lei 9.718 julgada pelo Supremo Tribunal Federal no ano de 2005. Visando o não pagamento destes tributos, no ano de 2007 a Fundação Sistel ingressou com mandado de segurança perante a 2ª Vara Federal do Distrito Federal. Logo após, em 2008 foi protocolada sentença desfavorável à Sistel que entrou com recurso de apelação diante do TRF da 1ª Região que ainda aguarda julgamento. Os valores calculados foram pagos judicialmente até dezembro/2014. De janeiro/2015 a maio/2021, não houve recolhimento via judicial. Em junho/2021, em decorrência de decisão liminar, o recolhimento voltou a ser realizado por meio de depósito judicial. O processo permanece pendente de julgamento de recurso de Apelação.

Os quadros com a composição da movimentação nas contingências citadas acima estão nas notas explicativas de cada um dos Planos de Benefícios administrados.

NOTA 8

AÇÃO CIVIL FENAPAS

Ação Civil Pública proposta pela Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Participantes em Fundos de Pensão do Setor de Telecomunicação (“FENAPAS”) contra a Fundação Sistel e algumas de suas Patrocinadoras, visando à anulação da cisão do plano previdenciário PBS, que originou diversos Planos específicos PBS espelhos, e correspondentes alocações de recursos provenientes das provisões matemáticas, contingenciais e resultados existentes à época da cisão. O risco de perda dessa ação foi avaliado como possível pelos nossos assessores jurídicos, entretanto, o valor envolvido é inestimável, tendo em vista que os pedidos formulados são ilíquidos e inexecutáveis no atual estágio da demanda.

O Processo é tratado como de natureza estratégica e tem acompanhamento diferenciado, com reportes periódicos para o Conselho Deliberativo da Fundação. Por solicitação da Fundação Sistel, a PREVIC requereu o seu ingresso formal no processo em janeiro/18, sendo que o pedido teve parecer favorável do Ministério Público.

Em junho/18 a 20ª Câmara do TJRJ acatou pedido da PREVIC de ingresso no processo e declinou da competência para a Justiça Federal. Da referida decisão houve Embargos de Declaração apresentados pela Fenapas, que foram julgados e desprovidos em março de 2020.

Em setembro/2021 o processo foi distribuído para a 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro – RJ – nº 5097192-38.2021.4.02.5101. Em outubro/21, atendendo intimação do Juízo, a PREVIC apresentou suas razões, justificando a sua intervenção nos autos. Em novembro/21, a Sistel apresentou sua manifestação ratificando a necessidade de ingresso da PREVIC no Processo e a competência da Justiça Federal. Em dezembro/21, a OI S.A. e a Telefônica Brasil se manifestaram sobre a petição da PREVIC.

Em julho/2022 houve decisão deferindo o pedido de ingresso da PREVIC como litisconsorte passiva necessária, fixando a competência da Justiça Federal.

Em novembro/2022 a Fenapas apresentou pedido de desistência da ação com renúncia aos pedidos, com juntada de acordo, subscrita também pelas demais partes. Após intimação, a PREVIC, a União e o MPF se manifestaram dando ciência e não oposição ao acordo.

O acordo celebrado tratou da concessão pela Sistel aos Assistidos dos Planos PBS e inscritos no PAMA, de benefícios não relacionados ao objeto da demanda, envolvendo:

- A alteração dos regulamentos dos Planos PBS, administrados pela Sistel, para facultar o recebimento pelos Aposentados em vida, em parcela única, do Pecúlio previsto nos respectivos regulamentos;
- A aplicação da redução de 25% na coparticipação aos usuários do PAMA;
- A inserção de 3 (três) itens (Ureia, Urina e Creatina) no Pacote de Exames Preventivos do PAMA e do PAMA-PCE;

- A aprovação nos órgãos de governança da Sistel da distribuição voluntária (i.e., antes dos três anos previstos no art. 20, § 2º da Lei Complementar 109/2001) das reservas especiais dos Planos de Benefícios nos casos de apuração de superávit, condicionado a estudos técnicos, sobretudo de liquidez para cada evento de distribuição voluntária de forma a manter o equilíbrio financeiro-econômico e atuarial presente e futuro dos Planos;
- A gestão junto à PREVIC para a retomada dos processos administrativos referentes à distribuição do superávit dos Planos PBS-Telebras, TelebrasPrev e PBS-A, atualmente suspensos em razão da tramitação da ação judicial; e
- A alteração nos Convênios com as Associações de Aposentados para restringir a rescisão unilateral dos referidos documentos e prever a vigência por, no mínimo, 5 (cinco) anos, salvo em casos de justo motivo para rescisão a qualquer tempo.

Em dezembro de 2022 foi proferida sentença homologando o acordo entre as partes, a desistência da Ação pela Fenapas e julgando extinto o processo. O processo aguarda o transcurso do prazo para trânsito em julgado. Após trânsito em julgado, dará início ao cumprimento do acordo firmado.

NOTA 9

FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os Fundos Previdenciais constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios administrado. Abaixo estão representados os Fundos devidamente constituídos para os Planos.

9.1 - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

9.1.2 - Conta de Destinação de Excedentes – CDE

Fundo exclusivo do Plano InovaPrev constituído por parcelas da Conta Identificada da Patrocinadora (CPI), não destinada ao pagamento de Benefícios, nos casos de opção pelo instituto de Resgate por Participantes com menos de 2 (dois) anos de vinculação ao Plano, ou pelo saldo dessa conta em caso de morte de Participante ou do saldo remanescente da Conta Individual de Benefícios (CIB), no caso de Assistido, sendo que, em ambos os casos, Participantes e Assistidos, resulte na inexistência de Beneficiários, Beneficiários Designados ou herdeiros habilitados, depois de prescritos.

9.1.3 - Fundo de Cobertura Especial (FCE)

Fundo do Plano CPqDPrev constituído com parcela do saldo das contas identificadas patronais, que não forem destinadas ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo, que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições.

9.2 - Fundo para Revisão de Plano

São destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Instrução Normativa PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020. Esse subgrupo é composto pelos seguintes fundos:

9.2.1 - Fundos de Reversão de Valores às Patrocinadoras e Assistidos PB1, 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano, obedecendo à proporção contributiva, consoante com a decisão do Conselho Deliberativo da Entidade. São fundos pertencentes ao PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev. A descrição de quais destes fundos pertencem a cada plano está nas notas explicativas dos respectivos Planos.

9.3 - Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial

9.3.1 - Fundo de Cobertura de Demandas Judiciais - FCDJ

Fundo do Plano PBS-A que tem por finalidade suportar o impacto decorrente de eventual perda, parcial ou total, de demandas judiciais em relação à gestão previdencial do Plano.

9.3.2 - Fundo de Oscilação Riscos Atuariais - Cobertura Especial (FCE)

Fundo do Plano TelebrasPrev constituído com parcela do saldo das contas identificadas patronais, que não forem destinadas ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo, que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições.

9.3.3 - Fundo de Oscilação Riscos Atuariais - Cobertura Benefícios Risco

Fundo do Plano TelebrasPrev criado por ocasião da Avaliação Atuarial anual, e tem por finalidade fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de juros de desconto e a taxa de inflação adotada nas avaliações atuariais e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados.

9.3.4 - Fundo Previdencial para Cobertura de Desvios Espectrais do Plano (FCDE)

Tem por finalidade suportar as oscilações de riscos das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, em decorrência de variações conjugadas dos parâmetros utilizados para o cálculo das provisões, executando-se as variações em decorrência de juros técnicos e da tábua biométrica, que serão definidas em fundos específicos, quando for o caso. Fundo presente nos Planos PBS-Telebras e TelebrasPrev.

9.3.5 - Fundo de Cobertura de Riscos

Tem a finalidade de acumular os recursos vertidos pelos Participantes Autopatrocinados e Patrocinadoras por meio das Contribuições de Risco. O fundo será destinado ao pagamento vitalício dos Benefícios de Risco, sendo utilizado somente após o esgotamento das Contas CPI e CIP. A atualização no fundo decorre, principalmente, pela variação da cota do plano. Fundo do plano InovaPrev.

9.3.6 - Fundo de Oscilação de Taxa de Juros

Tem por finalidade suportar o impacto decorrente de futura alteração da Taxa de Juros do Plano, tendo em vista a sua expectativa de redução. Fundos presentes nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, PBS-Sistel, CPqDPrev, TelebrasPrev.

9.3.7 - Fundo de Destinação Mínima

Constituído exclusivamente com objetivo de mensurar o impacto na provisão matemática com a aplicação do disposto no inciso I do art. 21 da Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020. Fundo presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev.

Os quadros com a composição dos fundos previdenciais listados acima estão nas notas explicativas de cada um dos Planos de Benefícios administrados.

NOTA 10

PRECATÓRIOS – PROCESSO OFND

No exercício de 2022 a Fundação Sistel compartilhou do êxito de uma ação movida pela Associação Brasileira de Entidades de Previdência Privada - ABRAPP, com desfecho do litígio judicial que durava mais de trinta anos sobre a ação das OFNDs. Em 1986, quando o Governo criou um o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), as Entidades foram obrigadas a aplicar 30% de suas reservas técnicas em títulos federais com taxa de 6% ao ano e corrigidos pela OTN (Obrigação do Tesouro Nacional). Com o Plano Verão de 1989 e a desindexação da economia, estabeleceu-se uma nova ordem econômica que alterou o índice de correção dos títulos em geral – e das OFNDs em particular.

Este resultado beneficiou a Fundação, com a emissão, em 2022, de precatórios federais na ordem de R\$ 199,8 milhões.

A proporção de distribuição destes valores para os Planos de Benefícios foi realizada com base no recurso garantidor dos Planos de Benefícios em janeiro de 2000, que foi o ano da segregação dos Planos na Fundação Sistel, tendo em vista que na época do processo a Entidade administrava apenas um único plano de benefícios, denominado PBS.

Os Planos administrados pela Entidade passaram por diversas fusões, cisões e incorporações. Muitos destes Planos segregados tiveram suas transferências de gerenciamento realizadas para Fundação Atlântico de Seguridade Social, Visão Prev e Icatu FMP.

Diante disso, o quadro abaixo demonstra a obrigação da Sistel com outras Entidades, sobre o direito a receber dos precatórios OFND que foi expedido em sua integralidade ao CNPJ da Fundação Sistel sob o número 0145887-21.2015.4.02.5101/RJ.

Entidade	Valor de face Precatório OFND	Distribuição em %
Fundação Sistel	107.233	53,68%
Fundação Atlântico	60.009	30,04%
Icatu FMP	1.239	0,62%
Visão Prev	31.282	15,66%
Total	199.763	100,00%

Cabe ressaltar que a proporção de 53,68% para a Fundação Sistel está distribuída entre os planos atualmente administrados, sendo precificada a valor justo apurado em 31/12/2022, não pelo valor de face. (Nota Realizável de Investimentos dos Planos).

A precificação a valor justo deve-se pelo recebimento do Ofício Circular nº 14/2022/PREVIC, em 20/07/2022, orientando o processo de contabilização desses direitos dos precatórios OFND. Desse ofício, cabe destacar que foi determinada a observância das características do ativo financeiro, bem como as condições referidas na Resolução CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021.

Diante disso, não sendo possível contabilizar a custo e considerando sua natureza não preferencial nos pagamentos, a Fundação Sistel procedeu com o seguinte modelo de precificação dos precatórios:

- De forma conservadora, foi considerado o último dia útil de dezembro/2028 como data provável de pagamento, dado que o direito não tem preferência nos pagamentos pela Fazenda Nacional;
- É realizada atualização monetária do principal corrigido (juros simples) mensalmente conforme determina a EC 113/21;
- Incluiu-se um deságio inicial de 35% no valor precatório que diminui mês a mês. Esse deságio é devido à falta de liquidez desse direito e por não ter um mercado secundário ativo;
- O deságio de 35% foi definido em Reunião de Diretoria Executiva após uma pesquisa de mercado e por uma oferta que a Fundação Sistel recebeu para a venda desses direitos.

Os valores pertencentes às demais Entidades foram registrados pelo valor de face demonstrado no quadro acima, no ativo de investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA em contrapartida com passivo de obrigações administrativas, sem gerar qualquer resultado no plano.

A Sistel está realizando a transferência dos precatórios através do Instrumento Particular de Cessão de Direitos Judiciais. A transferência foi concretizada entre a Fundação Sistel e a Fundação Atlântico no montante de R\$ 60 milhões (30,04%). Os demais valores (Visão Prev - 15,66% e Icatu FMP - 0,62%) estão apresentados no ativo e passivo do Balanço Patrimonial e devem ser baixados no decorrer de 2023 com a assinatura da Cessão de Direitos entre as partes envolvidas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou de seus Planos de Benefícios e PGA, que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. Mas cabe ressaltar alguns fatos relevantes subsequentes às demonstrações contábeis posicionadas em 31/12/2022:

11.1 – Ação Civil Fenapas – Distribuição de Superávit

A homologação definitiva do Acordo da Ação Civil Fenapas foi realizada em 07/02/2022, e a Entidade está se preparando para cumprir os termos expressos neste acordo. Além disso, este foi um fator condicionante para que a PREVIC retomasse a análise do processo de distribuição de superávit dos Planos PBS-A (ano 2016) e PBS-Telebras (anos 2014 e 2015). O processo estava suspenso pela PREVIC desde agosto de 2020, em decorrência da ação judicial mencionada acima. A Sistel está providenciando toda a documentação requerida para aprovação da distribuição pelo órgão fiscalizador, para que os pagamentos sejam iniciados com a maior tempestividade possível.

11.2 – Lojas Americanas

A Fundação Sistel possui investimentos em Americanas através do Fundo de Investimentos Multimercado Milos que adquire cotas de outros fundos de investimentos. A exposição em debêntures de Americanas, por meio do Fundo Vinci Crédito e Multiestratégia, corresponde a 0,10% do patrimônio do FIM Milos.

Quanto à ação AMER3, a participação é pelo Fundo Selection FIA, com exposição de 0,15% do patrimônio do FIM Milos na data de divulgação do fato relevante. O montante desta participação na carteira do plano de benefícios não chega a R\$ 100 mil reais, não sendo fato relevante que altere a análise do usuário da informação contábil sobre os números apresentados.

Trata-se de um assunto importante ocorrido subsequente ao período contábil, que não originou ajustes nas Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício.

12.1 – Resolução PREVIC nº 18, de 23 de dezembro de 2022

A PREVIC publicou a Resolução nº 18/2022, que trata dos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), consolidando a Instrução PREVIC nº 31/2020 e a Instrução PREVIC nº 42/2021. A principal mudança na norma refere-se à classificação do risco de crédito por parte da Entidade, que deverá estabelecer critérios para a constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, além de levar em consideração as suas peculiaridades e natureza de suas operações.

Além disso, a norma atualizou pequenas mudanças em relação à periodicidade de reavaliação anual dos investimentos imobiliários, a exclusão da obrigatoriedade de realizar a atualização dos depósitos judiciais apenas por levantamento de alvará e pequenos ajustes na estrutura contábil. A Administração avaliou os impactos e eles não são relevantes dentro dos processos que já são consistentes, e passará a aplicar a norma em sua integralidade a partir de 1º de janeiro de 2023, que é quando ela passará a vigorar.

12.2 – Resolução CNPC nº 56/2022 – CNPJ por Planos

Em 2022 foi publicada a Resolução CNPC nº 56/2022 que prorroga o prazo para operacionalização do CNPJ por Plano até 30 de junho 2023. A presente norma altera a Resolução CNPC 46/2021 que definia o prazo de 31/12/2022 para implementação dos procedimentos e a nova estrutura dos CNPJs dos Planos administrados.

Atualmente, os Planos de Benefícios são inscritos no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios – CNPB para controle do órgão fiscalizador. Os CNPJs já foram abertos para os Planos administrados e a Entidade passará a adotar os procedimentos previstos na Resolução até o prazo legal exigido pela norma. Salienta-se que esta norma não traz efeitos sobre a situação patrimonial e financeira atual e futura dos Planos administrados.



Plano

PBS-A



Plano de Benefícios
Sistel - Assistidos



PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

I.1.1 - Formação do Resultado do Plano

O plano PBS-A constituiu um superávit técnico no montante de R\$ 416.499 no exercício de 2022 (R\$ 642.618 em 2021). A apuração do resultado foi realizada com base no regime de competência.

A movimentação no quadro abaixo demonstra os principais fatos que levaram à constituição deste resultado no exercício:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	222	829	(607)	(73,22)
(-) Despesas	(723.567)	(677.810)	(45.757)	6,75
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(84.725)	(86.133)	1.408	(1,63)
(+-) Fluxo de Investimentos	1.475.483	2.109.558	(634.075)	(30,06)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	123.316	(408.817)	532.133	(130,16)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(374.230)	(295.009)	(79.221)	26,85
Resultado Anual	416.499	642.618	(226.119)	(35,19)
Resultado Acumulado	2.930.369	2.513.870	416.499	16,57

Destacamos os principais fatores que contribuíram para a formação do resultado positivo no período:

- Os valores apresentados em receitas decorrem, principalmente, do recebimento de valores para recomposição da reserva matemática.
- A variação nas despesas decorre, principalmente, do aumento do pagamento de benefícios em virtude da correção pela variação do INPC no período.
- A constituição de contingências manteve-se estável no período. O detalhamento das movimentações está apresentado no quadro da nota I.9.
- No ano de 2022, a rentabilidade dos investimentos superou a variação do INPC e da Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial, face à exposição relevante em ativos atrelados à variação do IPCA (NTN-B) e IGP-M (NTN-C), contribuindo para o resultado apresentado. A redução inflacionária justifica o menor volume de rendimentos positivos auferidos no exercício, quando comparado ao período anterior.
- A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e os motivos para a reversão de provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota I.4.
- O pagamento de superávit no exercício foi superior ao período anterior, em virtude da correção pela variação da cota do fundo reservado para este fim. Cabe ressaltar que este pagamento não impacta o resultado do plano, tendo em vista ser decorrente de resultado de exercícios anteriores.
- Logo, a redução dos investimentos no período, combinada com a reversão de provisões matemáticas, foi o principal fator para a redução do resultado contábil do plano, em relação ao exercício anterior.

DESTINAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO DO PLANO

1.2.1 – Destinação de Resultados

Regularmente o plano vem destinando superávit para, na sequência, realizar o processo de distribuição às Patrocinadoras e seus Assistidos. A situação econômica-atuarial do plano, em 2022, é superavitária em R\$ 2.930.369 (R\$ 2.513.870 em 2021). Deste montante, R\$ 1.422.472 está reservado para cobrir o limite mínimo da reserva de contingência, estabelecido pela legislação em vigor, e R\$ 1.507.897 referente à parcela especial para revisão de plano, a ser destinada em forma de superávit em exercícios subsequentes.

Em 2022, de acordo com o art. 20 da Lei Complementar nº 109/2001 e a Resolução CNPC nº 30/2018, depois de satisfeitas todas as exigências, foi verificado que o plano possui parcela do resultado do ano de 2020 a destinar, no montante de R\$ 454.713, fato este que deve ocorrer, de forma obrigatória, até o encerramento do exercício de 2023.

1.2.2 – Distribuição de Superávit

Em 2019 a PREVIC autorizou a distribuição de superávit para o plano PBS-A por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 1.061. No art. 2º, ela aprovou a destinação da reserva especial para revisão de plano, com reversão de valores às Patrocinadoras e melhoria dos benefícios, na forma de renda temporária aos Assistidos. O superávit foi distribuído em um total de 36 parcelas, encerrando-se em novembro/2022. Os valores que ainda não foram pagos, pertencentes a Assistidos suspensos, cancelados, Beneficiários de falecidos e outros com problemas cadastrais, foram transferidos para o exigível operacional (obrigações a pagar). Após cinco anos, não ocorrendo a efetivação do pagamento, estes valores serão revertidos ao resultado do plano.

Fundo	Saldo em 31/12/2021 a distribuir de Superávit	Pagamento de Superávit em 2022	Transferência para Exigível Operacional	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2022 a pagar de Superávit
Fundo PB-1	39.182	(37.105)	(4.545)	2.468	-
Fundo 2012	293.046	(297.227)	(14.372)	18.553	-
Fundo 2014	191.731	(196.379)	(7.442)	12.090	-
Fundo 2015	207.327	(213.351)	(7.045)	13.069	-
Fundo 2016	693.946	-	-	82.701	776.647
Total	1.425.232	(744.062)	(33.404)	128.881	776.647

O fundo de 2016 foi destinado no exercício de 2019, e o processo de distribuição foi submetido à análise e aprovação da PREVIC em 03/06/2020, porém ainda não foi aprovado, pelo fato da análise ter sido suspensa pela PREVIC, conforme notificação recebida pela Sistel em 20/08/2020, devido à situação da ação FENAPAS (Nota 9). A expectativa é de que com a homologação da sentença final, a PREVIC autorize o pagamento do superávit de 2016. (Ver nota 11 – Eventos Subsequentes).

I.2.3 – Exigível Operacional - Superávit a Pagar

O plano PBS-A mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 74.356 (R\$ 35.650 em 2021), pertencentes aos Assistidos do plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendente de pagamento, decorrente principalmente de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do plano.

NOTA I.3

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

I.3.1 – Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	90.909	118.420	(27.511)	(23,23)
Debêntures	90.909	118.420	(27.511)	(23,23)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Fundos de Investimentos	12.524.460	12.524.868	(408)	(0,00)
Fundo de Investimento Renda Fixa	12.508.095	12.505.055	3.040	0,02
Fundo de Investimento Imobiliário	16.365	19.813	(3.448)	(17,40)
Investimento em Imóveis	397.849	403.639	(5.790)	(1,43)
Aluguéis e Renda	397.849	403.639	(5.790)	(1,43)
Operações com Participantes	78.038	85.102	(7.064)	(8,30)
Empréstimos	78.038	85.102	(7.064)	(8,30)
Depósitos Judiciais/Recurais	2.022	2.022	-	-
Recursos a receber Precatórios	68.106	-	68.106	100,00
Total do Realizável de Investimentos	13.163.350	13.136.017	27.333	0,21

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

I.3.2 - Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PBS - Assistidos							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	1.354.247	30.322	90.909	1.354.247	30.322	118.420
Companhias Abertas	-	1.354.247	30.322	90.909	1.354.247	30.322	118.420
Debêntures	>365 Dias	1.354.247	30.322	90.909	1.354.247	30.322	118.420
Ações	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Companhias Abertas	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Fundos de Investimento	-	53.644.876	5.286.226	12.524.670	60.123.417	5.822.408	12.525.068
Renda Fixa	-	51.100.451	5.275.997	12.508.095	57.578.992	5.812.179	12.505.055
Imobiliário	-	2.544.425	10.229	16.575	2.544.425	10.229	20.013

(*) Não consta o provisionamento em fundos de investimentos do FII Geo. Guararapes.

Os valores registrados em ações decorrem de ações da Bonaire. Em 2022 a Entidade recebeu R\$ 6.258 decorrentes de créditos tributários. A expectativa é de que a Sistel receba os valores que detém direito ainda em 2023, e após o encerramento da empresa, o montante de R\$ 1.966 será baixado da carteira de investimentos do plano.

I.3.3 - Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

I.3.3.1 - Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	448.032	784.335	1.360.613	6.352.290	8.945.270	8.693.541
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.919.222	-	2.919.222	2.925.096
Total	448.032	784.335	4.279.835	6.352.290	11.864.492	11.618.637

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	143.292	1.172.808	1.284.371	6.006.183	8.606.654	9.031.372
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.837.315	-	2.837.315	2.984.090
Letras Financeiras Privadas	85.650	-	-	-	85.650	85.970
Total	228.942	1.172.808	4.121.686	6.006.183	11.529.619	12.101.432

I.3.3.2 - Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	-	683.625	-	-	50.403	734.028
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	-	74.682	-	-	-	74.682
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	568.437	-	-	-	568.437
Debêntures	-	40.506	-	-	50.403	90.909
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	-	683.625	-	-	52.369	735.994

Em 31/12/2021

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	25.375	1.001.460	-	-	66.832	1.093.667
Letra Financeira do Tesouro - LFT	25.375	949.600	-	-	-	974.975
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	272	-	-	-	272
Debêntures	-	51.588	-	-	66.832	118.420
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	25.375	1.001.460	-	-	68.798	1.095.633

Foi realizada alteração do prazo de vencimento de "Acima de 10 anos" para "Indeterminado" referente à Debênture emitida pela Vale S/A, uma vez que o ativo guarda característica de ativo perpétuo, com prazo de vencimento indeterminado.

I.3.4 - Abertura dos Investimentos em Companhias Abertas e Ações

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Companhias Abertas	90.909	118.420	(27.511)	(23,23)
Debêntures CEMIG	40.506	51.588	(11.082)	(21,48)
Debêntures Vale Rio Doce	50.403	66.832	(16.429)	(24,58)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Bonaire Participações S.A.	1.966	1.966	-	-
Total	92.875	120.386	(27.511)	(22,85)

I.3.5 - Provisões para Perdas nos Fundos de Investimento

Descrição	Percentual da Provisão	31/12/2022	31/12/2021
FII Geo. Guararapes	100,00% em 2021 e em 2022	210	200

Valores corrigidos pela variação da cota do fundo.

I.3.6 - Títulos Disponíveis para Negociação

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	734.028	1.093.668	(359.640)	(32,88)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	74.682	-	74.682	100,00
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	272	(272)	(100,00)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	568.437	974.976	(406.539)	(41,70)
Debêntures	90.909	118.420	(27.511)	(23,23)
Investimentos em Renda Variável	1.966	1.966	-	-
Investimentos no setor de Energia	1.966	1.966	-	-
Investimentos Imobiliários	400.568	412.259	(11.691)	(2,84)
Centro Empresarial Internacional Rio	78.031	77.076	955	1,24
Centro Empresarial Rio	37.048	37.990	(942)	(2,48)
Edifício Banlavoura	18.080	17.520	560	3,20
Edifício Rio Metropolitan	177.748	179.483	(1.735)	(0,97)
Edifício Birman IX	70.843	73.725	(2.882)	(3,91)
Empresarial Center Recife	2.243	6.452	(4.209)	(65,24)
FII Centro Têxtil	16.365	19.813	(3.448)	(17,40)
FII Geo. Guararapes	210	200	10	5,00
Operações com Participantes - Empréstimos	78.038	85.102	(7.064)	(8,30)
Total	1.214.600	1.592.995	(378.395)	(23,75)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

(*) Os valores dos investimentos imobiliários, referentes às edificações, estão líquidos de contas a pagar, provisões para perda e demandas judiciais.

(**) O FII Geo. Guararapes encontra-se integralmente provisionado em 31/12/2022.

I.3.7 - Títulos Mantidos até o Vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	11.864.491	11.529.620	334.871	2,90
Letra Financeira - LF	-	85.650	(85.650)	(100,00)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	8.945.270	8.606.654	338.614	3,93
Nota do Tesouro Nacional - Série C	2.919.222	2.837.315	81.907	2,89

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

I.3.8 - Reavaliação de Imóveis

No encerramento do exercício de 2022, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis, posicionada em 30/11/2022, pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., CNPJ nº 00.807.848/0001-27, com sua matriz situada na Rua General Olímpio Mourão Filho, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro/RJ.

Os avaliadores basearam-se em metodologia aplicável, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação, da disponibilidade e quantidade de informações colhidas

no mercado. O valor de mercado apurado pode ser definido pelo valor pelo qual se realiza uma negociação entre partes desejosas, mas não obrigadas, à transação, ambas com perfeito conhecimento do imóvel e do mercado.

Toda a metodologia e a sua aplicação estão descritas nos laudos de reavaliação da empresa fornecidos à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira causou impacto contábil negativo consolidado no montante de R\$ 2.761 (negativo em R\$ 17.526 em 2021).

Imóvel	Valores Antes Reavaliação	Alienação	Efeito Reavaliação	Valores Após Reavaliação	Vida Útil Remanescente
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	231.604	(1.272)	(7.324)	223.008	
EDIFÍCIO BIRMAN IX - SP	27.354	-	(1.767)	25.587	18
EDIFÍCIO CENTRO EMPRES. INTERNACIONAL RIO - RJ	51.219	-	(578)	50.641	25
EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL RIO - RJ	27.893	-	(4.522)	23.371	30
EDIFÍCIO RIO METROPOLITAN - RJ	115.967	-	(1.736)	114.231	22
EDIFÍCIO BANLAVOURA - MG	7.278	-	1.284	8.562	15
EDIFÍCIO EMPRESARIAL CENTER RECIFE - PE	1.893	(1.272)	(5)	616	20
Construções- 1.02.03.07.04.03.02	170.110	(3.139)	4.563	171.534	
EDIFÍCIO BIRMAN IX	49.681	-	(1.118)	48.563	18
EDIFÍCIO CENTRO EMPRES. INTERNACIONAL RIO - RJ	27.990	-	1.816	29.806	25
EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL RIO - RJ	9.966	-	3.655	13.621	30
EDIFÍCIO RIO METROPOLITAN - RJ	64.803	-	571	65.374	22
EDIFÍCIO BANLAVOURA - MG	12.998	-	(520)	12.478	15
EDIFÍCIO EMPRESARIAL CENTER RECIFE - PE	4.672	(3.139)	159	1.692	20
Total Geral	401.714	(4.411)	(2.761)	394.542	

Em 2022 a Fundação Sistel reduziu sua participação do Edifício Empresarial Center Recife, com a alienação das lojas número 501 e 502 do quinto pavimento, no montante de R\$ 2.244 e alienação das lojas nº 901 e 902 do nono pavimento, no montante de R\$ 2.350. Esta operação gerou um resultado positivo no plano de R\$ 183 mil reais, em decorrência da venda ter sido realizada por valores superiores aos registrados na contabilidade (R\$ 4.411 – Registrado na avaliação de dez/2021).

I.3.9 - Operações com Participantes

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano PBS-A, administrado pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução PREVIC nº 31/2020. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da provisão para perdas é de R\$ 204 (R\$ 168 em 2021).

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	85.270	(7.028)	78.242	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(168)	(36)	(204)	
Faixa Provisionamento 5%	(5)	4	(1)	
Faixa Provisionamento 25%	-	-	-	
Faixa Provisionamento 50%	-	-	-	
Faixa Provisionamento 75%	(14)	(29)	(43)	
Faixa Provisionamento 100%	(149)	(11)	(160)	
Saldo da Carteira	85.102	(7.028)	78.038	INPC + 5% a.a.

NOTA I.4

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic (Segregada)	AT 2000 M D10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (Segregada) A10%	RP 2000 Disabled Female D 20%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA I.5

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	7.784.385	7.907.701	(123.316)	(1,56)
Benefícios Concedidos	7.784.385	7.907.701	(123.316)	(1,56)
Benefício Definido	7.784.385	7.907.701	(123.316)	(1,56)

A redução das Provisões Matemáticas no exercício de 2022, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pela alteração da tábua de mortalidade geral que agravou a mortalidade, reduzindo as obrigações atuariais do plano com seus Assistidos.

NOTA I.6

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 2.930.369 (R\$ 2.513.870 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 48,39%, acima do mínimo (40,52% em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	7.784.385	7.498.884
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	4,2734	4,7700
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(332.658)	(377.197)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	18,2734	18,7700
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.422.472	1.484.275
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	1.946.096	1.976.925
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3)	1.422.472	1.484.275
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	2.930.369	2.513.870
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	836.492	690.633
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	3.766.861	3.204.503
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	48,39	40,52

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-A resultou em um valor positivo no montante de R\$ 836.492 (R\$ 690.633 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2030	242	972.451	1.119.683	147.232	205.514
NTN-C	01/01/2031	323	2.919.216	3.244.682	325.466	337.311
NTN-B	15/08/2040	216	866.284	1.108.529	242.245	34.963
NTN-B	15/08/2050	81	358.442	443.947	85.505	48.086
NTN-B	15/05/2055	23	93.020	129.064	36.044	64.759
Total	-	885	5.209.413	6.045.905	836.492	690.633

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA I.7

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Fundos Previdenciais	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundo de Reversão de Valores – 2012	-	293.046	(293.046)	(100,00)
Fundo de Reversão de Valores – 2014	-	191.730	(191.730)	(100,00)
Fundo de Reversão de Valores – 2015	-	207.327	(207.327)	(100,00)
Fundo de Reversão de Valores – PB1	-	39.182	(39.182)	(100,00)
Fundo de Reversão de Valores – 2016	776.647	693.947	82.700	11,92
Fundo de Demandas Judiciais – FCDJ	311.062	322.462	(11.400)	(3,54)
Fundo de Oscilação de Taxas de Juros	62.697	67.111	(4.414)	(6,58)
Fundo de Destinação Mínima	261.165	-	261.165	100,00
Total do Fundo Previdencial	1.411.571	1.814.805	(403.234)	(22,22)

Em novembro de 2022 foi quitada a 36ª parcela de superávit dos Planos. Conforme mencionado na nota I.2.3, o valor residual de pagamento foi transferido do fundo para o exigível operacional (obrigações a pagar).

NOTA I.8

PLANO DE CUSTEIO, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

Como as provisões matemáticas estão completamente integralizadas, sendo o patrimônio suficiente para cobrir todos os compromissos e pelo fato deste plano ser constituído somente por Aposentados e Pensionistas, não há previsão de Contribuições Normais ou Extraordinárias no Plano de Custeio anual.

NOTA I.9

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	662.783	13.153	(25.173)	(6.219)	96.022	740.566	29	50	59
Expurgos Inflacionários	865	-	-	-	151	1.016	-	-	-
Ações Reflexas	93.243	2.174	(1.434)	(1.303)	11.904	104.584	2	4	14
PIS e COFINS - Auto de Infração	17.778	-	-	-	2.167	19.945	-	-	-
Taxas Prediais	2	-	(2)	-	-	-	-	-	-
Seguro de Vida	27	-	-	-	5	32	-	-	-
Demandas Judiciais	550.868	10.979	(23.737)	(4.916)	81.794	614.989	27	46	45
Investimentos	94.308	-	-	-	14.499	108.807	-	-	-
Imposto de Renda	27.929	-	-	-	777	28.706	-	-	-
Imóveis	65.267	-	-	-	13.519	78.786	-	-	-
Outros	1.112	-	-	-	203	1.315	-	-	-
Total	757.091	13.153	(25.173)	(6.219)	110.521	849.373	29	50	59

O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis” no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	633	197.793	744	227.213
Imóveis	3	70	3	84

(*) A quantidade está por litigantes (pessoa), mas o total de processos com o risco possível e impactos financeiros totalizam 305 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA I.10

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-A, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do Fundo Administrativo do Plano é de R\$ 831.316 (R\$ 771.001 em 2021). Ressalta-se que não há mais entrada de recursos no fundo administrativo do plano, desde a suspensão da cobrança de custeio administrativo ocorrida em 2022.



Plano

PBS-TELEBRAS



Plano de Benefícios
Sistel - Telebras

PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

II.1.1 - Formação do Resultado do Plano

O plano PBS-Telebras constituiu um superávit técnico no montante de R\$ 15.535 no exercício de 2022 (R\$ 8.476 em 2021). O quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(-) Despesas	(16.129)	(15.209)	(920)	6,05
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(1.021)	(1.219)	198	(16,24)
(+-) Fluxo de Investimentos	43.992	55.015	(11.023)	(20,04)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	746	(13.158)	13.904	(105,67)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(12.053)	(16.952)	4.899	(28,90)
Resultado Anual	15.535	8.476	7.059	83,28
Resultado Acumulado	65.553	50.018	15.535	31,06

- O plano não conta com ingresso de receitas previdenciais.
- A variação nas despesas decorre, principalmente, do aumento do pagamento de benefícios em virtude da correção deles pela variação do INPC no período.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano em 2022 superou a variação do INPC no período e a Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial. A variação observada no resultado dos investimentos decorre, principalmente, da alocação relevante em títulos atrelados à Selic (LFT), destinados ao fluxo de caixa do Plano de Benefícios e por títulos atrelados à variação do IPCA (NTN-B).
- A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e os motivos para a reversão de provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota II.4.
- O pagamento de superávit no exercício foi superior ao período anterior em virtude da correção monetária do fundo reservado para este fim. Cabe ressaltar que este pagamento não impacta o resultado do exercício atual, tendo em vista ser decorrente de resultado de exercícios anteriores.
- O resultado dos investimentos foi inferior no exercício, porém positivo, no montante de R\$ 43.992 (R\$ 55.015 em 2021). Este resultado, combinado com a reversão de provisões matemáticas no período, foi determinante para o aumento no resultado contábil apurado de R\$ 15.535 (R\$ 8.476 em 2021).

NOTA II.2

DESTINAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO DO PLANO

II.2.1 – Destinação de Resultados

A situação econômica-atuarial do plano, em 2022, é superavitária em R\$ 65.553 (R\$ 50.018 em 2021). Deste montante, R\$ 42.101 está reservado para cobrir o limite mínimo da reserva de contingência, estabelecido pela legislação em vigor, e R\$ 23.452 referentes à parcela especial para revisão de plano, a ser destinada em forma de superávit em exercícios subsequentes.

Em 2022, de acordo com o art. 20 da Lei Complementar nº 109/2001 e a Resolução CNPC nº 30/2018, depois de satisfeitas todas as exigências, foi verificado que o plano possui parcela do resultado do ano de 2020 a destinar, no montante de R\$ 3.612, fato este que deve ocorrer, de forma obrigatória, até o encerramento do exercício de 2023.

II.2.2 – Distribuição de Superávit

Em 2019 a PREVIC autorizou a distribuição de superávit para o plano PBS-Telebras através da Portaria PREVIC/DILIC nº 1.029. Esta aprovação contou com a reversão de valores para a patrocinadora, referente ao fundo previdencial do exercício de 2009. O valor foi pago de forma parcelada e a última parcela foi quitada em novembro de 2022. Os demais fundos destinados ainda aguardam aprovação daquele órgão para o início de distribuição (ver nota 11 – Eventos Subsequentes).

Fundo	Saldo em 31/12/2021 a distribuir de Superávit	Pagamento de Superávit em 2022	Correção Monetária (pela variação da cota do Plano)	Saldo em 31/12/2022 a distribuir de Superávit
Fundo 2009	53.569	(56.653)	3.084	-
Fundo 2014	633	-	76	709
Fundo 2015	11.417	-	1.371	12.788
Fundo 2017	10.595	-	-	10.595
Fundo 2018	1.020	-	-	1.020
Total	77.234	(56.653)	4.531	25.112

(*) O fundo de 2017 não está sofrendo atualização monetária. Em decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo, fundos destinados após o ano de 2017 não mais serão atualizados.

NOTA II.3

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

II.3.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	5.201	20.952	(15.751)	(75,18)
Letra Financeira	-	14.328	(14.328)	(100,00)
Debêntures	5.201	6.624	(1.423)	(21,48)
Fundos de Investimentos	363.090	377.190	(14.100)	(3,74)
Fundo de Investimento Renda Fixa	359.414	368.599	(9.185)	(2,49)
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	3.676	8.591	(4.915)	(57,21)
Operações com Participantes	750	834	(84)	(10,07)
Empréstimos	750	834	(84)	(10,07)
Depósitos Judiciais/Recursais	22	22	-	-
Recursos a receber Precatórios	1.292	-	1.292	100,00
Total do Realizável de Investimentos	370.355	398.998	(28.643)	(7,18)

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

II.3.2 – Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a operação realizada em 2022 que foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de “títulos mantidos até o vencimento”.

Alienação NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Curva	Valor de Mercado	Resultado
27/06/2022	15/08/2022	6.205	25.268	25.003	(265)
Aquisição NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Aquisição		
27/06/2022	15/05/2035		2.728		11.142
27/06/2022	15/05/2045		3.410		13.795

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PBS-Telebras							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	3.852	3.890	5.201	3.862	8.890	20.952
Companhias Abertas	-	3.852	3.890	5.201	3.852	3.890	6.624
Debêntures	>365 Dias	3.852	3.890	5.201	3.852	3.890	6.624
Instituições Financeiras	-	-	-	-	10	5.000	14.328
Letras Financeiras	<365 Dias	-	-	-	10	5.000	14.328
Fundos de Investimento	-	41.042.967	206.785	363.090	43.453.053	225.779	377.190
Renda Fixa	-	37.226.032	199.388	359.414	39.636.118	218.382	368.599
Participações	-	3.816.935	7.397	3.676	3.816.935	7.397	8.591

II.3.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

II.3.3.1 - Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	10.306	47.850	62.504	201.802	322.462	322.461
Total	10.306	47.850	62.504	201.802	322.462	322.461

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	26.548	60.801	65.286	184.482	337.117	353.292
Total	26.548	60.801	65.286	184.482	337.117	353.292

II.3.3.2 - Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	778	-	-	-	-	778
Letra Financeira do Tesouro - LFT	3.654	32.531	-	-	-	36.185
Debêntures	-	5.201	-	-	-	5.201
Total	4.432	37.732	-	-	-	42.164

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	816	7.396	-	-	-	8.212
Letra Financeira do Tesouro - LFT	3.035	20.217	-	-	-	23.252
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	51	-	-	-	51
Debêntures	-	6.624	-	-	-	6.624
Letras Financeiras Privadas	14.328	-	-	-	-	14.328
Total	18.179	34.288	-	-	-	52.467

II.3.3.3 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	322.461	337.117	(14.656)	(4,35)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.4 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	42.163	52.466	(10.303)	(19,64)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	778	8.212	(7.434)	(90,53)
Letra Financeira - LF	-	14.328	(14.328)	(100,00)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	36.184	23.252	12.932	55,62
Debêntures	5.201	6.624	(1.423)	(21,48)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	50	(50)	(100,00)
Investimentos Estruturados	3.676	8.591	(4.915)	(57,21)
FIC FIP BTG INFRA II	377	4.847	(4.470)	(92,22)
FIP BVEP PLAZA CL A	2.428	2.755	(327)	(11,87)
FIP BVEP PLAZA CL B	871	989	(118)	(11,93)
Operações com Participantes - Empréstimos	750	834	(84)	(10,11)
Total	46.589	61.891	(15.302)	(24,72)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.5 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Créditos Privados e Depósitos	5.201	20.952	(15.751)	(75,18)
Companhias Abertas	5.201	6.624	(1.423)	(21,48)
Debêntures CEMIG	5.201	6.624	(1.423)	(21,48)
Letras Financeiras	-	14.328	(14.328)	(100,00)
Letras Financeiras ITAÚ	-	14.328	(14.328)	(100,00)

II.3.6 - Operações com Participantes

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano PBS-Telebras, administrado pela Fundação Sistel foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução PREVIC nº 31/2020. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da provisão para perdas é de R\$ 57 (R\$ 51 em 2021).

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	885	(78)	807	
Prestações a Receber	-	-	-	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(51)	(6)	(57)	
Faixa Provisionamento 75%	-	-	-	
Faixa Provisionamento 100%	(51)	(6)	(57)	
Saldo da Carteira	834	(84)	750	INPC + 5% a.a.

NOTA II.4

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	-	0,00% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	-	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Masculina	AT 2000 Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	-	Light Fraca
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	-	EXP. TELEBRAS 2006 - 2015

NOTA II.5

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	214.458	215.204	(746)	(0,35)
Benefícios Concedidos	204.517	202.752	1.765	0,87
Contribuição Definida	1.988	2.338	(350)	(14,97)
Benefício Definido	202.529	200.414	2.115	1,06
Benefício a Conceder	9.941	12.452	(2.511)	(20,17)
Contribuição Definida	2.267	3.597	(1.330)	(36,98)
Benefício Definido	7.674	8.855	(1.181)	(13,34)

A redução das Provisões Matemáticas no exercício de 2022, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pelas alterações das hipóteses atuariais, resultando na redução das obrigações atuariais do plano com seus Assistidos, contrapondo o efeito observado pelo reajuste dos benefícios. A redução das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, principalmente, às concessões de aposentadoria ao longo do exercício. A conta de Contribuição Definida corresponde à parcela do Superávit dos Participantes e Assistidos, cuja utilização foi aprovada pela PREVIC, antiga SPC, em data anterior à legislação apropriada.

NOTA II.6

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 65.553 (R\$ 50.018 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 43,48%, acima do mínimo regulamentar (34,75% em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	210.203	209.269
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,0287	6,6800
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^*-1$	(12.672)	(13.979)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,0287	20,6800
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	42.101	43.277
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	52.551	52.317
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3)	42.101	43.277
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	65.553	50.018
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	25.837	22.701
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	91.390	72.719
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	43,48	34,75

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Telebras resultou em um valor positivo no montante de R\$ 25.837 (R\$ 22.701 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2024	13	9.020	9.261	241	334
NTN-B	15/08/2026	24	16.858	17.828	970	1.280
NTN-B	15/08/2030	20	13.979	15.762	1.783	1.091
NTN-B	15/05/2035	30	21.071	25.109	4.038	8.211
NTN-B	15/08/2040	66	46.348	57.749	11.401	2.334
NTN-B	15/05/2045	11	7.811	9.848	2.037	5.439
NTN-B	15/05/2050	20	13.993	18.668	4.675	3.271
NTN-B	15/05/2055	3	1.668	2.360	692	741
Total	-	187	130.748	156.585	25.837	22.701

NOTA II.7

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundo de Reversão de Valores 2009	-	53.569	(53.569)	(100,00)
Fundo de Reversão de Valores 2014	709	633	76	12,01
Fundo de Reversão de Valores 2015	12.788	11.417	1.371	12,01
Fundo de Reversão de Valores 2017	10.595	10.595	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2018	1.020	1.020	-	-
Fundo de Desvios Espectrais do Plano	48.129	42.974	5.155	12,00
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	2.053	2.168	(115)	(5,30)
Fundo de Destinação Mínima	2.481	-	2.481	100,00
Total de Fundos Previdenciais	77.775	122.376	(44.601)	(36,45)

Os fundos de 2017 e 2018 não estão sendo corrigidos pela variação da cota, conforme estabelecido em reunião do Conselho Deliberativo no exercício de 2020. O fundo 2019 foi totalmente quitado à Patrocinadora em 2022.

NOTA II.8

PLANO DE CUSTEIO PBS-TELEBRAS, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

Em decorrência da plena cobertura dos benefícios concedidos e a conceder e levando-se em consideração a integralização das contribuições em função do processo de utilização dos recursos excedentes (superávit) ocorrido em 2008 e, de forma geral, o Regulamento em vigor na data da Avaliação Atuarial, bem como ante a inexistência de custos para o Plano, não foi estabelecido Plano de Custeio.

NOTA II.9

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	8.480	-	(109)	-	1.103	9.474	-	2	-
Expurgos Inflacionários	7.075	-	(109)	-	925	7.891	-	2	-
PIS/COFINS auto de Infração	1.240	-	-	-	151	1.391	-	-	-
Demandas Judiciais	165	-	-	-	26	191	-	-	-
Investimentos	1.722	-	-	-	52	1.775	-	-	-
Imposto de Renda	1.650	-	-	-	45	1.695	-	-	-
Outros	72	-	-	-	8	80	-	-	-
Total	10.202	-	(109)	-	1.155	11.249	-	2	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2022 e 2021. No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA II.10

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-Telebras, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 77.062 (R\$ 69.267 em 2021). Ressalta-se que não há mais cobrança de taxa de administração para o plano, desde a suspensão da cobrança desse custeio administrativo ocorrida em 2022.



Plano

PBS-CPqD



PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

III.1.1 - Formação do Resultado do Plano

O plano PBS-CPqD constituiu um superávit técnico no montante de R\$ 907 no exercício de 2022 (déficit de R\$ - 318 em 2021). A situação do plano é superavitária no acumulado em R\$ 2.085 (R\$ 1.178 em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	169	153	16	10,46
(-) Despesas	(2.931)	(2.658)	(273)	10,27
(-) Custeio Administrativo	(18)	(17)	(1)	5,88
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(14)	(11)	(3)	27,27
(+-) Fluxo de Investimentos	5.377	6.049	(672)	(11,11)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(1.650)	(3.804)	2.154	(56,62)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(26)	(30)	4	(13,33)
Resultado Anual	907	(318)	1.225	(385,22)
Resultado Acumulado	2.085	1.178	907	76,99

- As receitas do plano mantiveram-se praticamente constantes nos períodos. O aumento das despesas é em decorrência, principalmente, do reajuste de benefícios ocorridos no período.
- A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e a variação da provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota III.3. O plano superou a variação do INPC e a Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial. O resultado dos investimentos decorre, principalmente, da alocação relevante em títulos atrelados à Selic (LFT) e à variação do IPCA (NTN-B).
- Conforme mencionado no ano anterior, o déficit apresentado era pontual e não estrutural, e o plano continuou solvente apresentando um equilíbrio técnico positivo e ainda reverteu o resultado negativo de 2021. O resultado apresentado no exercício decorre da conjugação do resultado positivo dos investimentos atrelado à redução da necessidade de constituição de provisões matemáticas.

NOTA III.2

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

III.2.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	559	2.145	(1.586)	(73,94)
Letra Financeira	-	1.433	(1.433)	(100,00)
Debêntures	559	712	(153)	(21,49)
Fundos de Investimentos	47.321	43.404	3.917	9,02
Fundo de Investimento Renda Fixa	46.936	42.510	4.426	10,41
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	385	894	(509)	(56,94)
Operações com Participantes	73	100	(27)	(27,00)
Empréstimos	73	100	(27)	(27,00)
Depósitos Judiciais/Recursais	14	14	-	-
Recursos a receber Precatórios	298	-	298	100,00
Total do Realizável de Investimentos	48.265	45.663	2.602	5,70

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

III.2.2 - Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a operação realizada em 2022 que foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de "títulos mantidos até o vencimento".

Alienação NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Curva	Valor de Mercado	Resultado
27/06/2022	15/08/2022	776	3.158	3.125	(33)
Aquisição NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Aquisição		
27/06/2022	15/05/2035		341		1.393
27/06/2022	15/05/2045		426		1.724

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PBS-CPqD							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	414	418	559	415	918	2.145
Companhias Abertas	-	414	418	559	414	418	712
Debêntures	>365 Dias	414	418	559	414	418	712
Instituições Financeiras	-	-	-	-	1	500	1.433
Letras Financeiras	<365 Dias	-	-	-	1	500	1.433
Fundos de Investimento	-	5.618.139	27.560	47.321	5.307.769	26.567	43.405
Renda Fixa	-	5.224.906	26.796	46.936	4.914.537	25.803	42.511
Participações	-	393.233	764	385	393.232	764	894

III.2.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

III.2.3.1 – Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	1.288	5.981	7.813	25.226	40.308	39.583
Total	1.288	5.981	7.813	25.226	40.308	39.583

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	3.946	6.747	7.244	20.471	37.408	39.203
Total	3.946	6.747	7.244	20.471	37.408	39.203

III.2.3.2 – Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	136	-	-	-	-	136
Letra Financeira do Tesouro - LFT	655	5.836	-	-	-	6.491
Debêntures	-	559	-	-	-	559
Total	791	6.395	-	-	-	7.186

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	145	821	-	-	-	966
Letra Financeira do Tesouro - LFT	540	3.596	-	-	-	4.136
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	5	-	-	-	5
Debêntures	-	712	-	-	-	712
Letras Financeiras Privadas	1.433	-	-	-	-	1.433
Total	2.118	5.134	-	-	-	7.252

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III 2.3.3 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	40.308	37.408	2.901	7,76

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.4 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Investimentos em Renda Fixa	7.187	7.252	(65)	(0,90)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	136	966	(830)	(85,92)
Letra Financeira - LF	-	1.433	(1.433)	(100,00)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	6.492	4.136	2.357	57,00
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	5	(6)	(100,00)
Debêntures	559	712	(153)	(21,49)
Investimentos Estruturados	387	894	(507)	(56,69)
FIC FIP BTG INFRA II	39	499	(460)	(92,19)
FIP BVEP PLAZA CL A	256	290	(34)	(11,81)
FIP BVEP PLAZA CL B	92	105	(12)	(11,47)
Operações com Participantes - Empréstimos	73	100	(27)	(26,97)
Total	7.647	8.246	(599)	(7,26)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.5 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Créditos Privados e Depósitos	559	2.145	(1586)	(73,94)
Companhias Abertas	559	712	(153)	(21,49)
Debêntures CEMIG	559	712	(153)	(21,49)
Letras Financeiras	-	1.433	(1.433)	(100,00)
Letras Financeiras ITAÚ	-	1.433	(1.433)	(100,00)

NOTA III.3

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2000 Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Light Fraca
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL - 2022	EXP. CPQD 2006 - 2015

NOTA III.4

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Provisões Matemáticas	44.915	43.265	1.650	3,81
Benefícios Concedidos	43.187	39.606	3.581	9,04
Benefício Definido	43.187	39.606	3.581	9,04
Benefício a Conceder	1.728	3.659	(1.931)	(52,77)
Benefício Definido	1.728	3.659	(1.931)	(52,77)

O aumento das Provisões Matemáticas no exercício de 2022, conforme verificado no quadro anterior, decorre, principalmente, pelo reajuste de salário e benefícios, resultando no aumento das obrigações atuariais do plano com seus Participantes e Assistidos, amenizado pelo pagamento dos benefícios durante o exercício.

A redução das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, principalmente, à concessão de aposentadoria ao longo do exercício.

NOTA III.5

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 2.085 (R\$ 1.178 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 20,45%, acima do mínimo regulamentar (14,06%, em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	44.915	43.265
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,8694	7,1200
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^*-1$	(3.085)	(3.080)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,8694	21,1200
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	9.373	9.138
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	11.229	10.816
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3) (*)	9.373	9.138
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	2.085	1.178
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	7.098	4.904
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	9.183	6.082
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	20,45	14,06

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-CPqD resultou em um valor positivo no montante de R\$ 7.098 (R\$ 4.904 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	1
NTN-B	15/08/2024	22	2.000	2.055	55	4
NTN-B	15/08/2026	10	878	929	51	135
NTN-B	15/08/2030	89	7.813	8.755	942	877
NTN-B	15/05/2035	70	6.016	7.183	1.167	865
NTN-B	15/08/2040	66	5.794	7.219	1.425	1.559
NTN-B	15/05/2045	38	3.348	4.230	882	133
NTN-B	15/08/2050	50	4.399	5.869	1.470	1.330
NTN-B	15/08/2055	34	2.849	3.955	1.106	-
Total	-	379	33.097	40.195	7.098	4.904

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA III.6

PLANO DE CUSTEIO PBS-CPqD, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

III.6.1 - Custeio dos Participantes

Custeio Normal: o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano PBS-CPqD:

Contribuição Normal		
	P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação	0,50% a 1,50%
Participantes*	1° P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário de Participação que ultrapassar 1/2 (meia) UPS* - Unidade Padrão Sistel	1,00%
	2° P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário de Participação que ultrapassar 1 (uma) UPS* - Unidade Padrão Sistel	11,00%
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora	
Participantes Isentos ¹		0,00%

* Valor da Unidade Padrão Sistel em 31/12/2022: R\$ 5.471,78.

¹Participantes Isentos são aqueles que não mantiveram relação funcional com as Patrocinadoras e optaram por Benefício Proporcional Diferido (BPD) conforme disposto na Seção II do Capítulo IX do Regulamento.

**As Contribuições Normais indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado, sendo que nos casos de sobra ou falta de recursos administrativos estes serão destinados ou cobertos, respectivamente, pelo Fundo Administrativo atual do Plano.

Custeio Extraordinário Joia Participantes: Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinaados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

III.6.2 - Custeio dos Patrocinadora

Descrição	Contribuição em % da folha de Salário de Participação
Contribuição Normal	6,5%
Contribuição Extraordinária	Não há

III.6.3 - Custeio Assistidos

Contribuição Normal : não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria: as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria são devidas pelos Aposentados que receberem o referido benefício, mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global pela Entidade, limitado ao valor do abono de aposentadoria. A taxa aplicável é de 10%.

NOTA III.7

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Data da Negociação	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	473	447	26	0,06
Total de Fundos Previdenciais	473	447	26	0,06

NOTA III.8

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	100	-	-	-	15	115	-	-	-
Expurgos Inflacionários	50	-	-	-	8	58	-	-	-
PIS/COFINS auto de Infração	50	-	-	-	7	57	-	-	-
Investimentos	166	-	-	-	8	174	-	-	-
Imposto de Renda	130	-	-	-	4	134	-	-	-
Outros	36	-	-	-	4	40	-	-	-
Total	266	-	-	-	23	289	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2022 e 2021. No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA III.9

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-CPqD, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 1.722 (R\$ 1.569 em 2021).



Plano

PBS-SISTEL



Plano de Benefícios
Sistel - Sistel



PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO**IV.1.1 - Formação do Resultado do Plano**

O plano PBS-Sistel constituiu um Superávit técnico no montante de R\$ 39 no exercício (R\$ 69 em 2021). A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado do plano no período:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	24	22	2	9,09
(-) Despesas	(788)	(716)	(72)	10,06
(-) Custeio Administrativo	(2)	(2)	-	-
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(18)	(20)	2	(10,00)
(+-) Fluxo de Investimentos	1.376	1.620	(244)	(15,06)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(553)	(825)	272	(32,97)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	-	(10)	10	(100,00)
Resultado Anual	39	69	(30)	(43,48)
Resultado Acumulado	994	955	39	4,08

- A variação nas receitas e despesas decorrem principalmente da atualização dos benefícios e conseqüentemente da contribuição dos Assistidos.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano superou a variação do INPC e da Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial. A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e a variação da provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota IV.3.
- Os fundos também foram atualizados em 2022 pela variação da cota, porém o efeito foi anulado pela utilização do fundo de oscilação de taxas de juros para composição das provisões matemáticas.
- A redução do resultado no período decorre principalmente da menor performance dos investimentos no exercício.

NOTA IV.2

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

IV.2.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	154	196	(42)	(21,43)
Debêntures	154	196	(42)	(21,43)
Fundos de Investimentos	12.292	11.704	588	5,02
Fundo de Investimento Renda Fixa	12.186	11.460	726	6,34
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	106	244	(138)	(56,56)
Operações com Participantes	58	59	(1)	(1,69)
Empréstimos	58	59	(1)	(1,69)
Recursos a receber Precatórios	62	-	62	100,00
Total do Realizável de Investimentos	12.566	11.959	607	5,08

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

IV.2.2 – Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a operação realizada em 2022 que foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de “títulos mantidos até o vencimento”.

Alienação NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Curva	Valor de Mercado	Resultado
27/06/2022	15/08/2022	212	863	854	(9)

Aquisição NTN-Bs				
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Aquisição	
27/06/2022	15/05/2035		93	381
27/06/2022	15/05/2045		116	471

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PBS-Sistel							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	114	115	154	114	115	196
Companhias Abertas	-	114	115	154	114	115	196
Debêntures	>365 Dias	114	115	154	114	115	196
Fundos de Investimento	-	1.352.954	6.938	12.292	1.400.534	7.110	11.703
Renda Fixa	-	1.245.455	6.726	12.186	1.293.035	6.898	11.459
Participações	-	107.499	212	106	107.499	212	244

IV.2.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

IV.2.3.1 - Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	352	1.635	2.135	6.895	11.017	10.818
Total	352	1.635	2.135	6.895	11.017	10.818

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	805	1.843	1.979	5.593	10.220	10.710
Total	805	1.843	1.979	5.593	10.220	10.710

IV.2.3.2 - Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	25	-	-	-	-	25
Letra Financeira do Tesouro - LFT	116	1.030	-	-	-	1.146
Debêntures	-	154	-	-	-	154
Total	141	1.184	-	-	-	1.325

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	34	224	-	-	-	258
Letra Financeira do Tesouro - LFT	128	852	-	-	-	980
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	2	-	-	-	2
Debêntures	-	196	-	-	-	196
Total	162	1.274	-	-	-	1.436

IV 2.3.3 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	11.017	10.220	797	7,80

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.4 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Investimentos em Renda Fixa	1.324	1.437	(113)	(7,86)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	25	259	(234)	(90,35)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	1.145	980	165	16,84
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	2	(2)	(100,00)
Debêntures	154	196	(42)	(21,43)
Investimentos Estruturados	106	244	(138)	(56,60)
FIC FIP BTG INFRA II	11	136	(126)	(91,94)
FIP BVEP PLAZA CL A	70	80	(10)	(11,96)
FIP BVEP PLAZA CL B	25	28	(3)	(11,44)
Operações com Participantes - Empréstimos	58	59	(1)	(2,12)
Total	1.488	1.740	(252)	(14,51)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.5 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	154	196	(42)	(21,43)
Companhias Abertas	154	196	(42)	(21,43)
Debêntures CEMIG	154	196	(42)	(21,43)

NOTA IV.3

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT 2000 Female D30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT 2000 Female D30%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA IV.4

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	11.278	10.725	553	5,16
Benefícios Concedidos	11.278	10.725	553	5,16
Benefício Definido	11.278	10.725	553	5,16

O aumento das Provisões Matemáticas no exercício de 2022, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pelo reajuste de benefícios, resultando no aumento das obrigações atuariais do plano com seus Assistidos, amenizado pelo pagamento dos benefícios durante o exercício.

NOTA IV.5

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 994 (R\$ 955 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 23,04%, acima do mínimo regulamentar (19,66% em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	11.278	10.725
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,5619	6,8300
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(740)	(733)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,5619	20,8300
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	2.319	2.234
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	2.819	2.681
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3)	2.319	2.234
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	994	955
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	1.604	1.154
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	2.598	2.109
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	23,04	19,66

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Sistel resultou em um valor positivo no montante de R\$ 1.604 (R\$ 1.154 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	6
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	285
NTN-B	15/08/2026	24	577	609	32	432
NTN-B	15/08/2030	89	2.136	2.393	257	57
NTN-B	15/05/2035	70	1.644	1.963	319	123
NTN-B	15/08/2040	66	1.583	1.973	390	172
NTN-B	15/05/2045	10	244	306	62	1
NTN-B	15/08/2050	30	724	966	242	39
NTN-B	15/05/2055	34	779	1.081	302	39
Total	-	323	7.687	9.291	1.604	1.154

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA IV.6

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	116	116	-	-
Total de Fundos Previdenciais	116	116	-	-

Os fundos de oscilação de taxa de juros foram atualizados durante o ano 2022, porém a sua redução para recompor efeitos da taxa de juros do plano anulou o efeito desta correção.

NOTA IV.7

PLANO DE CUSTEIO DO PBS-SISTEL, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

IV.7.1 - Custeio de Patrocinadora e Participantes

O Plano não possui Participantes Ativos, portanto, não há previsão de contribuições para o período de vigência deste Plano de Custeio.

IV.7.2 - Custeio Assistidos

Contribuição Normal: não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria: as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria são devidas pelos Aposentados que receberem o referido benefício, mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global, limitado ao valor do abono de aposentadoria. O percentual aplicável é de 10%.

NOTA IV.8

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	136	-	-	-	18	154	-	-	-
Expurgos Inflacionários	121	-	-	-	16	137	-	-	-
PIS/COFINS auto de Infração	15	-	-	-	2	17	-	-	-
Total	136	-	-	-	18	154	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2022 e 2021. No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA IV.9

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-Sistel, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 670 (R\$ 613 em 2021).



Plano

CPqDPrev



Plano de Contribuição
Variável – CPqD

PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO**V.1.1 - Formação do Resultado no Exercício**

O plano CPqDPrev constituiu um superávit técnico no montante de R\$ 3.004 no exercício (R\$ 5.594). A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado do plano no período:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
(+) Receitas	5.681	5.697	(16)	(0,28)
(-) Despesas	(43.106)	(37.622)	(5.484)	14,58
(-) Custeio Administrativo	(305)	(304)	(1)	0,33
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(309)	(478)	169	(35,36)
(+-) Fluxo de Investimentos	97.387	108.466	(11.079)	(10,21)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(52.941)	(66.943)	14.002	(20,92)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(3.403)	(3.222)	(181)	5,62
Resultado Anual	3.004	5.594	(2.590)	(46,30)
Resultado Acumulado	79.793	76.789	3.004	3,91

- As receitas mantiveram-se praticamente constantes no período. O aumento da despesa é decorrente da correção no pagamento dos benefícios, da concessão de novas aposentadorias e pagamento de institutos.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano superou a variação do INPC e da Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial. A carteira de investimentos do plano está composta, majoritariamente, por ativos de renda fixa, por meio de títulos atrelados à Selic (LFT), à variação do IPCA (NTN-B) e menor parcela em créditos privados de baixo risco. A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e a variação da provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota V.3.
- Apesar do plano apresentar menor necessidade de constituição de provisões matemáticas, a redução na performance dos investimentos e o aumento das despesas previdenciais contribuíram para um menor resultado do plano no período.

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

V.2.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	8.998	40.116	(31.118)	(77,57)
Letra Financeira	-	28.657	(28.657)	(100,00)
Debêntures	8.998	11.459	(2.461)	(21,48)
Fundos de Investimentos	897.159	807.104	90.055	11,16
Fundo de Investimento Renda Fixa	845.583	751.455	94.128	12,53
Fundo de Investimento Multimercado	45.266	40.918	4.348	10,63
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	6.310	14.731	(8.421)	(57,17)
Operações com Participantes	4.678	5.082	(404)	(7,95)
Empréstimos	4.678	5.082	(404)	(7,95)
Recursos a receber Precatórios	1.556	-	1.556	100,00
Total do Realizável de Investimentos	912.391	852.302	60.089	7,05

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

V.2.2 – Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a operação realizada em 2022 que foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de “títulos mantidos até o vencimento”.

Alienação NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Curva	Valor de Mercado	Resultado
27/06/2022	15/08/2022	14.200	57.828	57.221	(607)
Aquisição NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Aquisição		
27/06/2022	15/05/2035		6.243	25.499	
27/06/2022	15/05/2045		7.803	31.570	

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

CPqDPrev							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	6.664	6.731	8.998	6.684	16.731	40.116
Companhias Abertas	-	6.664	6.731	8.998	6.664	6.731	11.459
Debêntures	>365 Dias	6.664	6.731	8.998	6.664	6.731	11.459
Instituições Financeiras	-	-	-	-	20	10.000	28.657
Letras Financeiras	<365 Dias	-	-	-	20	10.000	28.657
Fundos de Investimento	-	100.525.698	518.046	897.159	90.332.001	486.823	807.104
Renda Fixa	-	91.753.242	477.790	845.583	81.559.545	446.567	751.455
Multimercado	-	2.236.112	27.562	45.266	2.236.112	27.562	40.918
Participações	-	6.536.344	12.694	6.310	6.536.344	12.694	14.731

V.2.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

V.2.3.1 - Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	23.585	109.507	143.046	461.838	737.976	724.681
Total	23.585	109.507	143.046	461.838	737.976	724.681

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	53.868	123.370	132.471	374.330	684.039	716.859
Total	53.868	123.370	132.471	374.330	684.039	716.859

V.2.3.2 - Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	7.977	5.551	373	639	-	14.540
Letra Financeira do Tesouro - LFT	27.549	96.429	-	-	-	123.978
Letra do Tesouro Nacional - LTN	158	1.861	-	-	-	2.019
Debêntures	-	8.998	-	-	-	8.998
Total	35.684	112.839	373	639	-	149.535

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	8.234	18.909	409	768	-	28.320
Letra Financeira do Tesouro - LFT	12.832	59.804	-	-	-	72.636
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	1.949	-	-	-	1.949
Debêntures	-	11.459	-	-	-	11.459
Letras Financeiras Privadas	28.657	-	-	-	-	28.657
Total	49.723	92.121	409	768	-	143.021

V.2.3.3 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	737.975	684.038	53.937	7,89

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

V.2.4 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Investimentos em Renda Fixa	149.536	143.021	6.515	4,56
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	14.540	28.320	(13.780)	(48,66)
Letra Financeira - LF	-	28.657	(28.657)	(100,00)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	2.020	1.949	71	3,64
Letra Financeira do Tesouro - LFT	123.978	72.636	51.342	70,68
Debêntures	8.998	11.459	(2.461)	(21,48)
Investimentos Estruturados	6.312	14.731	(8.419)	(57,15)
FIC FIP BTG INFRA II	645	8.300	(7.655)	(92,23)
FIP BVEP PLAZA CL A	4.169	4.732	(562)	(11,88)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.498	1.699	(201)	(11,86)
Operações com Participantes - Empréstimos	4.679	5.082	(403)	(7,93)
Total	160.527	162.834	(2.307)	(1,42)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

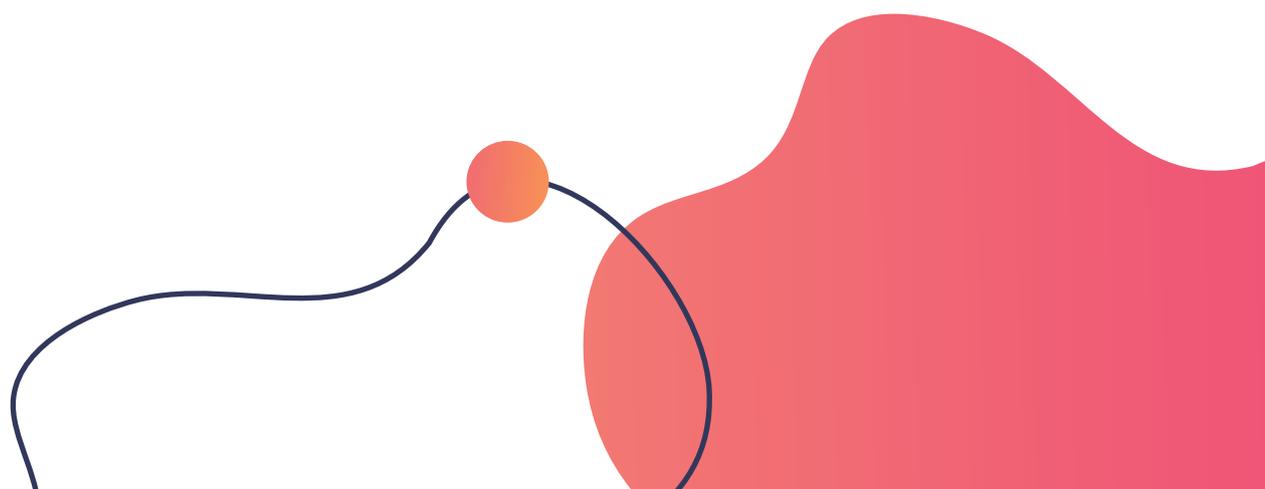
V.2.5 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	8.998	40.116	(31.118)	(77,57)
Companhias Abertas	8.998	11.459	(2.461)	(21,48)
Debêntures CEMIG	8.998	11.459	(2.461)	(21,48)
Letras Financeiras	-	28.657	(28.657)	(100,00)
Letras Financeiras ITAÚ	-	28.657	(28.657)	(100,00)

V.2.6 - Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano CPqDPrev pela Fundação Sistel foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução PREVIC nº 31/2020. O plano não conta com provisão para perdas em 2022 (R\$ 1 em 2021).

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	4.968	(398)	4.570	
Prestações a Receber	115	(7)	108	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(1)	1	-	
Faixa Provisionamento 1%	(1)	1	-	
Saldo da Carteira	5.082	(404)	4.678	INPC + 5% a.a.



NOTA V.3

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	EXP. ROT CPQD - 2022	Exp. SISTEL CPQD 2006-2015
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina	AT 2000 Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Light Fraca
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL - 2022	EXP. CPQD 2006-2015
Composição Familiar	Ativos: 83,90% dos Participantes têm dep. e as esposas são 3 anos mais jovens; Assistidos: Família Real	Ativos: 85% casados, com cônjuge masc. 4 anos mais velho; Assistidos: Família Real

Destaca-se a alteração das hipóteses biométricas e a manutenção da taxa de juros em 3,90% a.a. contida dentro do intervalo resultante da aplicação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média (ETTJ), conforme publicado na Portaria nº 373/2022, de que trata a Instrução PREVIC nº 33/2020.

NOTA V.4

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	796.319	743.378	52.941	7,12
Benefícios Concedidos	611.210	564.265	46.945	8,32
Contribuição Definida	3.070	2.815	255	9,06
Benefício Definido	608.140	561.450	46.690	8,32
Benefício a Conceder	185.109	179.113	5.996	3,35
Contribuição Definida	179.713	173.772	5.941	3,42
Benefício Definido	5.396	5.341	55	1,02

O aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Concedido, parcela de Benefício Definido no exercício de 2022, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pelo reajuste dos benefícios, das novas concessões e devido às alterações das hipóteses biométricas, resultando no aumento das obrigações atuariais do plano com seus Assistidos. O aumento em menor escala na parcela em Benefício Definido nas Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder se deve às

concessões e aos resgates de Participantes desligados no exercício que contrapõem aos impactos citados anteriormente.

NOTA V.5

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 79.793 (R\$ 76.789 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 22,37%, acima do mínimo regulamentar (25,38% em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	613.536	566.791
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	7,0340	6,9700
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(43.156)	(39.505)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	21,0340	20,9700
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	129.051	118.856
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	153.384	141.698
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3)	129.051	118.856
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	79.793	76.789
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	57.457	67.042
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	137.250	143.831
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	22,37	25,38

São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano CPqDPrev resultou em um valor positivo no montante de R\$ 57.457 (R\$ 67.042 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	79
NTN-B	15/05/2023	15	23.585	23.733	148	-
NTN-B	15/08/2024	41	66.312	68.186	1.874	-
NTN-B	15/08/2030	-	-	-	-	16.669
NTN-B	15/05/2035	-	-	-	-	6.171
NTN-B	15/08/2040	11	17.266	22.148	4.882	29.633
NTN-B	15/05/2045	40	64.150	81.547	17.397	6.463
NTN-B	15/08/2050	26	42.305	56.787	14.482	6.543
NTN-B	15/05/2055	31	48.337	67.011	18.674	1.484
Total	-	164	261.955	319.412	57.457	67.042

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA V.6

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundo de Cobertura Especial	22.565	19.762	2.803	14,18
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	6.592	5.992	600	10,01
Total de Fundos Previdenciais	29.157	25.754	3.403,00	13,21

NOTA V.7

PLANO DE CUSTEIO CPQDPREV, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

V.7.1 - Custeio dos Participantes

Custeio Normal: o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Participantes	Contribuição Básica - Percentual livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, variando 1% a 8% do Salário de Participação.
	Contribuição Voluntária - Valor livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, limitados a 22% do Salário de Participação, desde que o percentual da Contribuição Básica seja de 8%.
	Contribuição Esporádica - Valor livremente escolhido pelos Participantes, e não poderá ser inferior a 10% do teto do Salário de Participação.
	Contribuição de Risco - 0,09% (incidente sobre o Salário de Participação dos Participantes Não Migrantes).
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adiciona daquela em nome da Patrocinadora.
Participantes BPD	0,62%

V.7.2 - Custeio da Patrocinadora

Custeio Patronal: o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio Para as patrocinadoras do plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Básica - de valor equivalente à contribuição básica dos Participantes vinculados;
	Contribuição Específica - destinada a assegurar a observância do limite mínimo fixado na legislação para o valor do benefício.
	Contribuição Variável (Eventual) - definida pela Patrocinadora, obedecendo a critérios uniformes e não discriminatórios para os Participantes vinculados.
	Contribuição de Risco - 0,09% (incidente sobre a folha de Salário Participação dos Participantes não migrantes vinculados.

Custeio Extraordinário: não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.3 - Custeio Assistidos

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.4 - Custeio Administrativo

A Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA V.8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	2.162	-	-	-	309	2.471	-	-	-
Expurgos Inflacionários	1.607	-	-	-	241	1.848	-	-	-
PIS/COFINS auto de Infração	555	-	-	-	68	623	-	-	-
Investimentos	726	-	-	-	20	746	-	-	-
Imposto de Renda	719	-	-	-	20	739	-	-	-
Outros	7	-	-	-	-	8	-	-	-
Total	2.888	-	-	-	310	3.217	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2022 e 2021. No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano CPqDPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 67.207 (R\$ 60.614 em 2021).



Plano

TelebrasPrev



Plano de Previdência
Privada TelebrasPrev



PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO**VI.1.1 - Formação do Resultado do Plano**

O plano TelebrasPrev constituiu um superávit técnico no montante de R\$ 41.988 no exercício de 2022 (R\$ 4.145 em 2021) A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	4.965	4.575	390	8,52
(-) Despesas	(29.448)	(26.492)	(2.956)	11,16
(+-) Constituições/Reversões Contingências	2.425	7.836	(5.411)	(69,05)
(+-) Fluxo de Investimentos	122.606	120.679	1.927	1,60
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	282	(45.957)	46.239	(100,61)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(58.842)	(56.496)	(2.346)	4,15
Resultado Anual	41.988	4.145	37.843	912,98
Resultado Acumulado	121.404	79.416	41.988	52,87

- A variação das receitas deve-se, principalmente, pelo volume de contribuições no período, em face das atualizações salariais de Participantes Ativos. O aumento das despesas é decorrente da entrada de novas concessões de benefícios no período e da correção dos benefícios.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano superou a variação do INPC e da Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial, em face da alocação relevante em títulos atrelados à Selic, destinados ao fluxo de caixa do Plano de Benefícios.
- Nos dois exercícios foram apresentadas reversões de provisões contingenciais. Em 2021, a reversão ocorreu, principalmente, pela reavaliação contingencial no montante de R\$ 14,9 milhões. Em 2022, a Entidade obteve êxito em uma ação judicial no montante de R\$ 3,1 milhões e o valor foi baixado, contribuindo para o resultado positivo do plano.
- A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e a variação da provisão matemática ocorrida no exercício estão demonstradas na nota VI.4.
- O resultado apresentado pelo plano é superior ao do exercício de 2021, principalmente pelo fato de não ter sido necessária a atualização das provisões matemáticas na mesma magnitude do que foi apontado na avaliação atuarial do ano anterior.

NOTA VI.2

DESTINAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

VI.2.1 – Destinação de Resultados

A situação econômica-atuária do plano, em 2022, é superavitária em R\$ 121.404 (R\$ 79.416 em 2021). Deste montante, R\$ 75.799 está reservado para cobrir o limite mínimo da reserva de contingência, estabelecido pela legislação em vigor, e R\$ 45.605 referentes à parcela especial para revisão de plano, a ser destinada em forma de superávit em exercícios subsequentes.

Em 2022, de acordo com o art. 20 da Lei Complementar nº 109/2001 e a Resolução CNPC nº 30/2018, depois de satisfeitas todas as exigências, foi verificado que o plano não possui parcela do resultado a destinar, de forma obrigatória. Este é o primeiro ano que o plano volta a constituir uma reserva especial para revisão de plano, e este resultado apurado em 2022 deve ser destinado, de forma obrigatória, caso o plano venha a constituir reserva especial nos próximos dois exercícios, até o final do exercício de 2025.

VI.2.2 – Distribuição de Superávit

Fundo	Saldo em 31/12/2021 a distribuir de Superávit	Correção Monetária (Pela variação da Cota)	Saldo em 31/12/2022 a distribuir de Superávit
Fundo 2012	217.456	26.009	243.465
Fundo 2014	24.925	2.981	27.906
Fundo 2015	21.287	2.546	23.833
Fundo 2016	38.617	4.619	43.236
Fundo 2017	34.910	-	34.910
Total	337.195	36.155	373.350

O fundo de 2017 não está sofrendo atualização monetária. Em decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo, fundos destinados após o ano de 2017, não mais serão atualizados.

O processo de distribuição de superávit foi submetido à análise e aprovação da PREVIC, porém ainda não foi aprovado, tendo a análise sido suspensa, conforme notificação recebida pela Sistel em 14/09/2020, devido à situação da ação FENAPAS (nota 8). Com a homologação do acordo, o processo será retomado (ver nota 11 – eventos subsequentes).

NOTA VI.3

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

VI.3.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	9.742	46.795	(37.053)	(79,18)
Letra Financeira	-	34.388	(34.388)	(100,00)
Debêntures	9.742	12.407	(2.665)	(21,48)
Fundos de Investimentos	1.139.412	1.005.911	133.501	13,27
Fundo de Investimento Renda Fixa	994.466	865.236	129.230	14,94
Fundo de Investimento Multimercado	138.722	125.396	13.326	10,63
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	6.224	15.279	(9.055)	(59,26)
Operações com Participantes	2.278	2.617	(339)	(12,95)
Empréstimos	2.278	2.617	(339)	(12,95)
Recursos a receber Precatórios	2.291	-	2.291	100,00
Total do Realizável de Investimentos	1.153.723	1.055.323	98.400	9,32

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está avaliado a valor justo, conforme descrito na nota explicativa do consolidado (nota 10). O resultado do plano foi impactado em igual valor no ano de 2022.

VI.3.2 - Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a operação realizada em 2022 que foi caracterizada como de alongamento, mantendo a condição de precificação pelo critério de "títulos mantidos até o vencimento".

Alienação NTN-Bs					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Curva	Valor de Mercado	Resultado
27/06/2022	15/08/2022	15.003	61.097	60.455	(642)

Aquisição NTN-Bs				
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Aquisição	
27/06/2022	15/05/2035		6.595	26.940
27/06/2022	15/05/2045		8.244	33.355

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

TelebrasPrev							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	7.215	7.287	9.742	7.239	19.287	46.795
Companhias Abertas	-	7.215	7.287	9.742	7.215	7.287	12.407
Debêntures	>365 Dias	7.215	7.287	9.742	7.215	7.287	12.407
Instituições Financeiras	-	-	-	-	24	12.000	34.388
Letras Financeiras	<365 Dias	-	-	-	24	12.000	34.388
Fundos de Investimento	-	139.667.765	696.513	1.139.412	122.964.523	638.759	1.005.911
Renda Fixa	-	125.718.103	599.036	994.466	109.014.860	541.282	865.236
Multimercado	-	6.854.616	84.467	138.722	6.854.617	84.467	125.396
Participações	-	7.095.046	13.010	6.224	7.095.046	13.010	15.279

VI.3.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VI.3.3.1 – Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	24.918	115.696	151.131	487.941	779.686	765.641
Total	24.918	115.696	151.131	487.941	779.686	765.641

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	56.921	130.361	139.978	395.543	722.803	757.483
Total	56.921	130.361	139.978	395.543	722.803	757.483

VI.3.3.2 – Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	21.936	17.007	1.142	1.959	-	42.044
Letra Financeira do Tesouro - LFT	73.066	194.347	-	-	-	267.413
Letra do Tesouro Nacional - LTN	485	5.705	-	-	-	6.190
Debêntures	-	9.742	-	-	-	9.742
Total	95.487	226.801	1.142	1.959	-	325.389

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	24.075	27.814	1.252	2.354	-	55.495
Letra Financeira do Tesouro - LFT	35.047	154.743	-	-	-	189.790
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	5.783	-	-	-	5.783
Debêntures	-	12.407	-	-	-	12.407
Letras Financeiras Privadas	34.388	-	-	-	-	34.388
Total	93.510	200.747	1.252	2.354	-	297.863

VI.3.4 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	779.687	722.803	56.884	7,87

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.5 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	325.388	297.862	27.526	9,24
Operações Compromissadas - (Lastreadas NTN-B)	42.043	55.495	(13.452)	(24,24)
Letra Financeira - LF	-	34.388	(34.388)	(100,00)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	6.191	5.783	408	7,06
Letra Financeira do Tesouro - LFT	267.412	189.789	77.623	40,90
Debêntures	9.742	12.406	(2.664)	(21,47)
Investimentos Estruturados	6.224	15.279	(9.055)	(59,27)
FIC FIP BTG INFRA II	700	9.011	(8.311)	(92,23)
FIP BVEP PLAZA CL A	4.064	4.612	(548)	(11,89)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.460	1.656	(197)	(11,87)
Operações com Participantes - Empréstimos	2.279	2.617	(338)	(12,91)
Total	333.891	315.758	18.133	5,74

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.6 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	9.742	46.794	(37.052)	(79,18)
Companhias Abertas	9.742	12.406	(2.664)	(21,47)
Debêntures CEMIG	9.742	12.406	(2.664)	(21,47)
Letras Financeiras	-	34.388	(34.388)	(100,00)
Letras Financeiras ITAÚ	-	34.388	(34.388)	(100,00)

VI.3.7 - Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do plano TelebrasPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução PREVIC nº 31/2020. Em 2022 o montante constituído para provisão para perdas é de R\$ 225 (R\$ 126 em 2021).

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	2.743	(240)	2.503	
Prestações a Receber	-	-	-	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(126)	(99)	(225)	
Faixa Provisionamento 1%	-	-	-	
Faixa Provisionamento 5%	-	(4)	(4)	
Faixa Provisionamento 25%	(3)	2	(1)	
Faixa Provisionamento 50%	(68)	65	(3)	
Faixa Provisionamento 75%	(1)	1	-	
Faixa Provisionamento 100%	(54)	(163)	(217)	
Saldo da Carteira	2.617	(339)	2.278	INPC + 5% a.a.

NOTA VI.4

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2022 comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	4,41% a.a.	4,41% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Masculina	AT 2000 Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Light Fraca
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL - 2022	EXP. TELEBRAS 2006-2015
Composição Familiar	Ativos: 76,90% dos Participantes têm dependentes, as esposas são 5 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 66 anos de idade.	Ativos: 100% casados e esposa 6 anos mais jovem.

NOTA VI.5

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	461.914	462.196	(282)	(0,06)
Benefícios Concedidos	342.740	334.311	8.429	2,52
Contribuição Definida	104	-	104	100,00
Benefício Definido	342.636	334.311	8.325	2,49
Benefício a Conceder	119.174	127.885	(8.711)	(6,81)
Contribuição Definida	81.254	80.938	316	0,39
Benefício Definido	37.920	46.947	(9.027)	(19,23)

O aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Concedido em Benefício Definido no exercício de 2022, conforme verificado no quadro acima, decorre principalmente das novas concessões conjugado com o reajuste dos benefícios.

Em relação às Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder, apesar do incremento das contribuições e da rentabilidade observada no exercício, estas se mantiveram praticamente estáveis em função das concessões de benefício e desligamento com a opção por instituto de Resgate e Portabilidade.

NOTA VI.6

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2022 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 121.404 (R\$ 79.416 em 2021), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 44,59%, maior que o mínimo regulamentar (33,14%, em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	380.556	381.258
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,9179	6,8300
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^*-1$	(22.521)	(26.040)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,9179	20,8300
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	75.799	79.416
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	95.139	95.315
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre o item 3.2 e 3.3)	75.799	79.416
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2)	121.404	79.416
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	48.292	46.934
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	169.696	126.350
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	44,59	33,14

(i) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano TelebrasPrev resultou em um valor positivo no montante de R\$ 48.292 (R\$ 46.934 em 2021), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2022	Ajuste de Precificação 2021
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	27
NTN-B	15/05/2023	15	24.918	25.074	156	-
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	944
NTN-B	15/08/2026	14	23.781	25.146	1.365	1.569
NTN-B	15/08/2030	17	29.887	32.566	2.679	2.295
NTN-B	15/05/2035	37	61.762	73.251	11.489	17.287
NTN-B	15/08/2040	36	61.165	76.211	15.046	4.914
NTN-B	15/05/2045	18	30.792	38.532	7.740	11.450
NTN-B	15/08/2050	17	28.288	38.105	9.817	6.886
NTN-B	15/05/2055	-	-	-	-	1.562
Total	-	154	260.593	308.885	48.292	46.934

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA VI.7

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e distribuição de resultados do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundo de Desvios Espectrais do Plano	85.789	76.625	9.164	11,96
Fundo de Reversão de Valores 2012	243.465	217.456	26.009	11,96
Fundo de Reversão de Valores 2014	27.906	24.925	2.981	11,96
Fundo de Reversão de Valores 2015	23.833	21.287	2.546	11,96
Fundo de Reversão de Valores 2016	43.236	38.617	4.619	11,96
Fundo de Reversão de Valores 2017	34.910	34.910	-	-
Fundo de Oscilação - Cobertura Especial	91.214	81.324	9.890	12,16
Fundo de Oscilação - Cobertura Benef. Riscos	6.431	5.744	687	11,96
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	3.687	4.020	(333)	(8,28)
Fundo de Destinação Mínima	3.279	-	3.279	100,00
Total de Fundos Previdenciais	563.750	504.908	58.842	0,12

*O fundo 2017 não está sendo corrigido pela variação da cota conforme estabelecido em reunião do Conselho Deliberativo no exercício de 2020.

NOTA VI.8

PLANO DE CUSTEIO DO TELEBRASPREV

VI.8.1 - Custeio dos Participantes

Custeio Normal: O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano TelebrasPrev:

Custeio Normal dos Participantes	Taxa Aplicada
Participantes	Contribuição Ordinária Obrigatória - 2% do Salário de Participação + 3% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à parcela Previdenciária. Contribuição Adicional (Facultativa) - Múltiplos de 0,5% do Salário de Participação (prazo não inferior a 12 meses). Contribuição Eventual Facultativa) - Não poderá ser inferior a 5% do teto do Salário de Participação.
Autopatrocinos	Idêntica a dos Participantes adicionada daquela em nome da Patrocinadora
Participantes em BPD	Não efetua Contribuição Normal.

Custeio Extraordinário Participantes: não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI.8.2 - Custeio da Patrocinadora

O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para as Patrocinadoras do plano TelebrasPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Ordinária - Equivalente à contribuição ordinária do participante vinculado e adicional do participante vinculado, até o limite de 8% do salário de participação.

Custeio Extraordinário: não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI.8.3 - Custeio Assistidos

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

NOTA VI.9

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	5.291	-	(3.198)	-	774	2.867	-	1	-
Expurgos Inflacionários	456	-	-	-	62	518	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	2.001	-	-	-	244	2.245	-	-	-
Demandas Judiciais	2.742	-	(3.198)	-	456	(0)	-	1	-
IR sobre reserva poupança	92	-	-	-	12	104	-	-	-
Total	5.291	-	(3.198)	-	774	2.867	-	1	-

No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis” no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	1	114	1	273

(*) A quantidade está por litis (pessoa), e o total de processos com o risco de perda possível e com valor é de 1 processo. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VI.10

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano TelebrasPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 80.963 (R\$ 73.385 em 2021). Ressalta-se que não há mais entrada de recursos no fundo administrativo do plano desde a suspensão da cobrança desse custeio administrativo ocorrida em 2022.



Plano

InovaPrev



Plano de Aposentadoria
InovaPrev



NOTA VII.1

PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	16.722	14.387	2.335	16,23
(-) Despesas	(16.791)	(12.177)	(4.614)	37,89
(-) Custeio Administrativo	(812)	(706)	(106)	15,01
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(124)	(127)	3	(2,36)
(+-) Fluxo de Investimentos	19.080	5.875	13.205	224,77
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(15.869)	(6.491)	(9.378)	144,48
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(2.206)	(761)	(1.445)	189,88

A rentabilidade auferida no período e as receitas de contribuições foram utilizadas integralmente para cobrir todas as reduções patrimoniais, e o resultado foi individualizado no saldo de contas dos Participantes e Assistidos. Por ser um plano de Contribuição Definida (CD puro), o plano não apresenta resultado. Destacamos os principais fatores ocorridos no plano em 2022.

- O aumento nas receitas é decorrente, principalmente, da entrada de novos Participantes Ativos. O aumento nas despesas previdenciais é motivada, principalmente, pelo aumento no pagamento de institutos.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano em 2022 foi de 9,4% (3,0% em 2021) e não superou a variação da meta de rentabilidade de 13,73% (100% CDI + 1,20% a.a.), impactada pela volatilidade nos preços dos ativos no exercício. O resultado dos investimentos, apesar de não superar a meta de investimentos do plano, foi superior em 2022, contribuindo para formação de reserva de poupança, demonstrado no aumento da constituição de provisões matemáticas no período.
- O fundo de cobertura de riscos possui um valor provisionado suficiente para fazer frente aos compromissos referentes a estes benefícios de riscos. Desta forma, não se faz necessária a instituição de plano de custeio para os supracitados benefícios.

NOTA VII.2

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	2.351	10.158	(7.807)	(76,86)
Letra Financeira	-	7.164	(7.164)	(100,00)
Debêntures	2.351	2.994	(643)	(21,48)
Fundos de Investimentos	211.016	185.205	25.811	13,94
Fundo de Investimento Renda Fixa	18.905	6.918	11.987	173,27
Fundo de Investimento Multimercado	185.268	169.477	15.791	9,32
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.012	1.929	83	4,30
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.178	3.024	154	5,09
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.653	3.857	(2.204)	(57,14)
Operações com Participantes	7.426	7.518	(92)	(1,22)
Empréstimos	7.426	7.518	(92)	(1,22)
Recursos a receber Precatórios	415	-	415	100,00
Total do Realizável de Investimentos	221.208	202.881	18.327	9,03

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.
Precatórios – ver nota explicativa nº 10 do Consolidado.

VII.2.1 – Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

InovaPrev							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	1.741	1.588	2.351	1.746	3.958	10.158
Companhias Abertas	-	1.741	1.588	2.351	1.741	1.588	2.994
Debêntures	>365 Dias	1.741	1.588	2.351	1.741	1.588	2.994
Instituições Financeiras	-	-	-	-	5	2.370	7.164
Letras Financeiras	<365 Dias	-	-	-	5	2.370	7.164
Ações	-	-	-	-	30.000	3.401	3.024
Companhias Abertas	-	-	-	-	30.000	3.401	3.024
Fundos de Investimento	-	13.154.303	150.830	211.016	11.169.801	136.193	182.181
Renda Fixa	-	4.194.551	20.001	20.917	2.240.049	8.765	8.848
Renda Variável	-	30.000	3.401	3.178	-	-	-
Multimercado	-	7.218.488	123.994	185.268	7.218.488	123.994	169.476
Participações	-	1.711.264	3.434	1.653	1.711.264	3.435	3.857

VII.2.2 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VII.2.2.1 - Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	indeterminado	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	83.459	45.185	4.407	5.396	2.717	141.164
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	25.049	23.107	4.407	5.396	-	57.959
Letra Financeira do Tesouro - LFT	57.452	14.052	-	-	-	71.504
Letra do Tesouro Nacional - LTN	958	5.675	-	-	-	6.633
Debêntures	-	2.351	-	-	704	3.055
Letras Financeiras Privadas	-	-	-	-	-	-
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	-	-	-	-	2.013	2.013
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	3.179	3.179
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	-	-	-	-	3.179	3.179
Total	83.459	45.185	4.407	5.396	5.896	144.343

Em 31/12/2021

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	47.460	81.620	1.245	2.340	-	132.665
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	20.435	12.486	1.245	2.340	-	36.506
Letra Financeira do Tesouro - LFT	19.861	59.601	-	-	-	79.462
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	6.539	-	-	-	6.539
Debêntures	-	2.994	-	-	-	2.994
Letras Financeiras Privadas	7.164	-	-	-	-	7.164
Total	47.460	81.620	1.245	2.340	-	132.665

VII.2.2.2 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	141.163	137.618	4.474	3,25
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	57.959	36.506	21.453	58,77
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.012	1.929	83	100,00
Letra Financeira - LF	-	7.164	(6.235)	(87,03)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	71.504	79.462	(7.958)	(10,01)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	6.634	6.539	95	1,45
Debêntures	3.054	2.994	60	2,00
Investimentos em Renda Variável	3.179	3.024	155	5,13
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.179	3.024	155	5,13
Investimentos Estruturados	1.653	3.857	(2.204)	(57,15)
FIC FIP BTG INFRA II	169	2.173	(2.004)	(92,22)
FIP BVEP PLAZA CL A	1.092	1.239	(147)	(11,88)
FIP BVEP PLAZA CL B	392	445	(53)	(11,93)
Operações com Participantes - Empréstimos	7.426	7.518	(92)	(1,22)
Total	154.350	152.017	2.333	1,53

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VII.2.3 - Títulos Privados

Natureza	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	3.054	10.158	(7.104)	(69,94)
Companhias Abertas	3.054	2.994	60	2,00
Debêntures CEMIG	3.054	2.994	60	2,00
Letras Financeiras	-	7.164	(7.164)	(100,00)
Letras Financeiras ITAÚ	-	7.164	(7.164)	(100,00)

VII.2.4 - Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do plano InovaPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução PREVIC nº 31/2020. Em 2022 o montante constituído para provisão para perdas é de R\$ 16.

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	7.294	(92)	7.202	
Prestações a Receber	224	16	240	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	(16)	(16)	
Faixa Provisionamento 5%	-	(3)	(3)	
Faixa Provisionamento 25%	-	(13)	(13)	
Saldo da Carteira	7.518	(92)	7.426	INPC + 5% a.a.

NOTA VII.3

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas para o plano em 2022, alteradas em relação ao ano anterior, para avaliação gerencial dos compromissos com os Benefícios de Risco (Morte e Invalidez de Ativo):

Hipóteses Atuariais	31/12/2022	31/12/2021
Bases Populacionais		
Rotatividade	EXP ROT INOVA - 2022	EXP. CPQD 2006-2015
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	3,13% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2000 Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Light Fraca
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar	Ativos: 88,80% dos Participantes têm dependentes, as esposas são 4 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 61 anos de idade.	Ativos: 100% casados, sem diferença de idade entre os cônjuges.

NOTA VII.4

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	195.274	179.405	15.869	8,85
Benefícios Concedidos	25.470	24.366	1.104	4,53
Contribuição Definida	25.470	24.366	1.104	4,53
Benefício a Conceder	169.804	155.039	14.765	9,52
Contribuição Definida	169.804	155.039	14.765	9,52

As Provisões Matemáticas de Benefício Concedidos sofreram aumento em função das concessões de aposentadoria e da rentabilidade no exercício, tendo como contraponto os pagamentos de benefícios. Em relação ao aumento observado no exercício das Provisões Matemáticas a Conceder, destacamos o incremento das contribuições, da rentabilidade e das inscrições no período. Entretanto o crescimento não foi maior em função das concessões de benefício e desligamentos com a opção por instituto de Resgate e Portabilidade.

NOTA VII.5

FUNDOS PREVIDENCIAIS

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Conta de Destinação de Excedentes - CDE	1.271	992	279	28,13
Fundo de Cobertura de Riscos	23.547	21.620	1.927	8,91
Total de Fundos Previdenciais	24.818	22.612	2.206	9,76

NOTA VII.6

PLANO DE CUSTEIO DO INOVAPREV, CONFORME CONSTA NO PARECER ATUARIAL

VII.6.1 - Custeio dos Participantes

Contribuição Normal	
Participantes	Contribuição Normal - percentual livremente escolhidos pelos Participantes, variando de 1% a 8%, considerando os percentuais inteiros, do Salário de Participação.
	Contribuição Extraordinária voluntária do Participante - de caráter e frequência facultativos, correspondente a um percentual inteiro incidente sobre o Salário de Participação limitado a 22%; desde que o percentual da contribuição seja 8%.
	Contribuição Extraordinária Esporádica do Participante - de caráter individual e facultativo, de periodicidade esporádica e de valor estabelecido pelo participante, observado o mínimo de 400 cotas no mês correspondente.
Autopatrocínados	Contribuição de Risco - 0,00%.
	Contribuição Normal - idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.
Participantes Vinculados	Isentos.

VII.6.2 - Custeio das Patrocinadoras

Contribuição Normal	
Patrocinadora	Contribuição Normal - de valor equivalente à contribuição normal básica dos Participantes.
	Contribuição de Risco - 0,00%.
	Contribuição Extraordinária Variável da Patrocinadora - caráter e frequência facultativos a serem estabelecidos pelas patrocinadoras.

VII.6.3 - Custeio dos Assistidos

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VII.6.4 - Custeio Administrativo

A Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA VII.7

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	943	-	-	-	124	1.067	-	-	-
Expurgos Inflacionários	727	-	-	-	98	825	-	-	-
PIS/COFINS auto de Infração	216	-	-	-	26	242	-	-	-
Investimentos	198	-	-	-	5	203	-	-	-
Imposto de Renda	196	-	-	-	5	201	-	-	-
Outros	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Total	1.141	-	-	-	129	1.270	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível para o exercício de 2022 e 2021. No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA VII.8

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano InovaPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 10.834 (R\$ 10.212 em 2021).



Plano

PAMA



Plano de Assistência
Médica aos Aposentados

NOTA VIII.1

PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

VIII.1.1 - Formação do Resultado do Plano no exercício

A apuração do resultado foi realizada com base no regime de competência. No exercício de 2022, a situação econômica-atuarial do plano é superavitária em R\$ 1.852 (R\$ 60.444 em 2021).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
(+) Receitas	113.575	103.955	9.620	9,25
(-) Despesas	(462.898)	(405.182)	(57.716)	14,24
(-) Custeio Administrativo	(14.122)	(11.237)	(2.885)	25,67
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(2.661)	3.471	(6.132)	(176,66)
(+-) Fluxo de Investimentos	570.918	732.213	(161.295)	(22,03)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(263.404)	(361.697)	98.293	(27,18)
Resultado Anual	(58.592)	61.523	(120.115)	(195,24)
Resultado Acumulado	1.852	60.444	(58.592)	(96,94)

- Apesar de apresentar um resultado deficitário no período, o Fundo Financeiro PAMA está solvente. Trata-se de um déficit ocasional e não estrutural. O aumento nas despesas assistenciais, somado ao agravamento de algumas premissas na avaliação atuarial e à redução nos investimentos do plano, contribuiu para o déficit no exercício. A tendência, de acordo com premissas e avaliações, é de que ele seja revertido no curto prazo.
- As receitas do plano são decorrentes, principalmente, de coparticipações dos Assistidos.
- Houve aumento de 14,24% nas despesas com pagamento de benefícios (R\$ 462.898 x R\$ 405.182 em 2021).
- A avaliação atuarial demonstrou que todas as hipóteses estão aderentes e adequadas para serem utilizadas em 2022. A comparação das hipóteses e premissas utilizadas nos dois exercícios e a variação da provisão matemática ocorrida estão demonstradas na nota VIII.4.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do plano superou a variação do índice inflacionário e da Taxa de Juros adotada na Avaliação Atuarial.

NOTA VIII.2

REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

VIII.2.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Fundos de Investimentos	4.940.095	4.735.930	204.165	4,31
Fundo de Investimento Renda Fixa	4.940.095	4.735.930	204.165	4,31

VIII.2.2 – Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PAMA							
Natureza/Tipo	Vencimento	2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Renda Fixa	-	225.717.031	2.254.121	4.940.095	255.714.909	2.419.326	4.735.930

VIII.2.3 – Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VIII.2.3.1 – Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	124.739	548.156	3.145.138	3.818.033	4.008.499
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	838.441	-	838.441	838.842
Total	-	124.739	1.386.597	3.145.138	4.656.474	4.847.341

Em 31/12/2021

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	118.457	517.419	2.970.643	3.606.519	4.143.037
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	815.017	-	815.017	855.760
Total	-	118.457	1.332.436	2.970.643	4.421.536	4.998.797

VIII.2.3.2 – Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	6.198	-	-	-	-	6.198
Letra Financeira do Tesouro - LFT	28.001	249.315	-	-	-	277.316
Total	34.199	249.315	-	-	-	283.514

Em 31/12/2021

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	10.642	-	-	-	-	10.642
Letra Financeira do Tesouro - LFT	39.578	263.652	-	-	-	303.230
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	422	-	-	-	422
Total	50.220	264.074	-	-	-	314.294

VIII.2.3.3 - Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	4.656.474	4.421.535	234.939	5,31
Nota do Tesouro Nacional - Série B	3.818.033	3.606.518	211.515	5,86
Nota do Tesouro Nacional - Série C	838.441	815.017	23.424	2,87

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VIII.2.4 - Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	6.198	10.642	(4.444)	(41,76)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	422	(422)	(100,00)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	277.317	303.230	(25.913)	(8,55)
Total	283.515	314.294	(30.779)	(9,79)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

NOTA VIII.3 PROVISÕES PARA PERDAS

O quadro abaixo demonstra as provisões de risco de crédito dos valores a receber de coparticipações assistenciais no exercício de 2022 em comparação às do exercício anterior:

Faixas de Provisionamento	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
De 31 e 60 dias - 1%	7	5	(2)	40,00
De 61 e 90 dias - 5%	24	19	(5)	26,32
De 91 e 120 dias - 10%	62	54	(8)	14,81
De 121 e 180 dias - 25%	225	316	91	(28,80)
De 181 e 240 dias - 50%	801	1.433	632	(44,10)
De 241 e 360 dias - 75%	1.425	2.030	605	(29,80)
A partir de 360 dias - 100%	40.135	33.069	(7.066)	21,37
(A) Total de Provisão para Perdas por Faixa	42.679	36.926	(5.753)	15,58
(B) Provisão Para Perdas - Judicial	649	841	192	(22,83)
(C) Provisão para Perdas por Óbito	1.377	3.055	1.678	(54,93)
(=) A + B + C - Total de Provisão para Perdas	44.705	40.822	(3.883)	9,51
(E) Total da Carteira a Receber	53.014	49.227	(3.787)	7,69
% Provisões sobre a Carteira (F=D/E)	84,3%	82,9%	-	1,69

NOTA VIII.4

PREMISSAS ATUARIAIS

O quadro abaixo demonstra as bases de dados das hipóteses atuariais do PAMA:

VIII.4.1 - Premissas Econômicas e Financeiras

Bases Econômicas e Financeiras 2022	Bases Econômicas e Financeiras 2021
a) Taxa de Juros: 4,20% a.a., conforme estudos elaborados pela Sistel;	a) Taxa de Juros: 4,20% a.a., conforme estudos elaborados pela Fundação Sistel;
b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i. HCCTR: 4,37% a.a., extraída da base de dados da Sistel; ii. Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2,26% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;	b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i) HCCTR: 4,37% a.a., extraída da base de dados da Fundação Sistel; ii) Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;
c) Taxa de Inflação a Longo Prazo: 3,5% a.a.;	c) Taxa de inflação a longo prazo de 3,5% a.a.;
d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não assistenciais: 0,9833 (taxa de juros de 4,2% a.a. e inflação de 3,5% a.a.);	d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não médicas: 0,9833 (taxa de juros de 4,2% a.a. e inflação de 3,5% a.a.);
e) Fator de capacidade das despesas assistenciais: 0,9626 (taxa de juros de 4,2% a.a., crescimento real das despesas de 4,37% a.a. e inflação de 3,5% a.a.);	e) Fator de capacidade das despesas Médicas: 0,9626 (taxa de juros de 4,2% a.a., crescimento real das despesas de 4,37% a.a. e inflação de 3,5% a.a.);
f) Taxa de rotatividade: nula.	f) Taxa de rotatividade: nula.

Tábua de Inadimplência: adoção da tábua de inadimplência apresentada por meio do Relatório RN/Sistel nº 028, de 08.09.2022.

As hipóteses adotadas para o cálculo atuarial são formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas, dando origem então à apuração de ganhos e perdas atuariais.

VIII.4.2 - Premissas Biométricas e Demográficas

Premissas Biométricas e Demográficas 2022	Premissas Biométricas e Demográficas 2021
a) Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic Agravada em 10%, segregada por sexo;	a) Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic Agravada em 10%, segregada por sexo;
b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;	b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;
c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic Agravada em 10%, segregada por sexo.	c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic Agravada em 10%, segregada por sexo.

As hipóteses adotadas para o cálculo atuarial são formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas, dando origem então à apuração de ganhos e perdas atuariais. O teste de aderência da tábua de mortalidade foi apresentado por meio da apresentação RN/PAMA nº 026/2022.

NOTA VIII.5

PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram calculadas pela empresa contratada Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Provisões Matemáticas	4.915.895	4.652.491	263.404	5,66
Benefícios Concedidos	4.915.895	4.652.491	263.404	5,66
Benefício Definido	4.915.895	4.652.491	263.404	5,66

Destaca-se que a variação no valor da provisão foi ocasionada em função do aumento dos custos assistenciais apurados para as submassas PAMA e PCE e da alteração da premissa de Aging factor, que passou de 2% para 2,26% ao ano. A provisão do PAMA é dividida em dois subgrupos. São eles:

- Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos Ocorridos e Não Pagos: refere-se àqueles procedimentos que já foram realizados pelos beneficiários, mas ainda não foram pagos pela Sistel;
- Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos a Ocorrer: refere-se àqueles procedimentos que ainda serão realizados pelos beneficiários, ao longo dos anos, até que o último beneficiário venha a óbito.

NOTA VIII.6

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Contingencial assistencial	48.586	1.513	(2.050)	159	3.319	51.527	92	98	46
PIS/COFINS RET	27.108	-	-	-	880	27.988	-	-	-
PIS/COFINS - Lei 9.718	3.574	435	-	-	-	4.009	-	-	-
PIS/COFINS Auto de Infração	4.497	-	-	-	548	5.045	-	-	-
PAMA - Operadoras Assistencial	2.398	428	(288)	(15)	358	2.881	38	23	12
PAMA - Demandas Judiciais	11.009	650	(1.762)	174	1.533	11.604	54	75	34
Investimentos	3.463	-	-	-	97	3.560	-	-	-
Imposto de Renda	3.441	-	-	-	96	3.537	-	-	-
Outros	22	-	-	-	1	23	-	-	-
Total	52.049	1.513	(2.050)	159	3.416	55.087	92	98	46

No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis” no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
PAMA Demandas Judiciais	15	1.867	8	1.486
PAMA Operadoras	2	210	2	190

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 11 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VIII.7

CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO

O PAMA é custeado por meio de repasses para cobrir as despesas administrativas na operacionalização do Plano de Gestão Administrativa – PGA, em limite inferior ao previsto na legislação vigente. Em 2022 o custo da gestão do plano foi de R\$ 14.122 (R\$ 13.376 em 2021).



Plano

PGA



Plano de Gestão
Administrativa



NOTA IX.1

FORMAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO

A contabilização das despesas administrativas da Entidade é realizada exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa (PGA), em que, por meio de apontamentos específicos elaborados pelas unidades administrativas ou pelos centros de custos, é efetuado o registro e, posteriormente, ao final de cada fechamento contábil, o valor é atribuído a cada Plano de Benefícios para que tais despesas sejam, então, retiradas do fundo administrativo do Plano correspondente. Um tratamento semelhante ao das despesas administrativas é dado aos demais grupos de contas de resultado do PGA, constituindo ou desconstituindo fundos administrativos.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	21.546	25.373	(3.827)	(15,08)
(-) Despesas Administrativas	(50.933)	(53.509)	2.576	(4,81)
(+/-) (Const.)/Reversão de Contingências	(6.929)	(99)	(6.830)	6.898,99
(+/-) Resultado Líq. dos Investimentos	119.429	127.819	(8.390)	(6,56)
(+/-) Sobra/Insuficiência PGA	83.113	99.584	(16.471)	(16,54)
Fundo Administrativo	1.069.775	986.662	83.113	8,42

- A rentabilidade acumulada do plano superou a variação da meta de investimentos estabelecida para o Fundo Administrativo, contribuindo para o resultado do fundo administrativo.
- As receitas administrativas apresentaram uma redução importante de 15,08% (R\$ 3.827), em decorrência da suspensão da cobrança de taxa de administração dos Planos PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev no ano de 2022. Os fundos administrativos dos Planos são perenes e suportam a suspensão deste custeio.
- As despesas administrativas totais apresentaram uma redução de 4,81% (R\$ 2.576). A redução decorre, principalmente, pelo fato de a Entidade ter deixado de reconhecer a despesa tributária com PIS/COFINS e ter passado a recolher através de depósito judicial.
- O aumento contingencial ocorre em virtude do recolhimento de PIS/COFINS que está sendo discutido e recolhido judicialmente. Diante disso, a Entidade reconhece todo mês, de forma prudente, a provisão contingencial para estes valores, para o caso de não auferir êxito no processo.
- O resultado do fundo administrativo foi positivo, porém o fato de ser 16,54% inferior ao exercício anterior decorre, principalmente, da redução do resultado dos investimentos.

NOTA IX.2

INVESTIMENTOS

IX.2.1 - Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Fundos de Investimentos	1.035.579	951.220	84.359	8,87
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.035.579	951.220	84.359	8,87
Investimento em Imóveis	44.659	44.113	546	1,24
Aluguéis e Renda	44.659	44.113	546	1,24
Recursos a Receber - Precatórios	32.512	-	32.512	100,00
Total do Realizável de Investimentos	1.112.750	995.333	117.417	11,80

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

O montante registrado de precatórios decorre do acordo firmado entre a ABRAPP e a União, expedido através de Precatórios Federais, e está classificado pelo valor de face do papel, conforme descrito na nota explicativa do consolidado. O valor demonstrado acima está integralmente provisionado no passivo como obrigações administrativas a pagar para outras Fundações, sendo R\$ 31.282 a pagar para Visão Prev e R\$ 1.239 para Icatu Fundo Multipatrocinado. Esta operação não trouxe impacto no resultado do plano.

IX.2.2 - Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	PGA					
		2022			2021		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Fundos de Investimento	-	404.608.379	573.880	1.035.579	423.001.242	561.782	951.220
Renda Fixa	-	404.608.379	573.880	1.035.579	423.001.242	561.782	951.220

IX.2.3 - Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

IX.2.3.1 - Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2022

Títulos	Títulos Mantidos até o Vencimento				Valor Contábil	Valor de Mercado
	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos		
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	9.779	97.668	815.640	923.087	975.876
Total	-	9.779	97.668	815.640	923.087	975.876

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	11.944	9.234	93.449	771.028	885.655	1.029.117
Total	11.944	9.234	93.449	771.028	885.655	1.029.117

IX.2.3.2 – Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2022

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	2.542	-	-	-	-	2.542
Letra Financeira do Tesouro - LFT	11.075	98.605	-	-	-	109.680
Total	13.617	98.605	-	-	-	112.222

Em 31/12/2021

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 Anos	Indeterminado	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	2.204	-	-	-	-	2.204
Nota do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	8.198	54.608	-	-	-	62.806
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	226	-	-	-	226
Total	10.402	54.834	-	-	-	65.236

IX.2.3.3 – Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Marcação até o Vencimento				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Nota do Tesouro Nacional - Série B	923.087	885.655	37.432	4,23

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.3.4 – Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Operações Compromissadas (Lastreadas NTN-B)	2.542	2.204	338	15,34
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	226	(226)	(100,00)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	109.680	62.806	46.874	74,63
Total	112.222	65.236	46.986	72,02

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.3.5 - Investimentos Imobiliários

A Entidade possui a participação relevante no imóvel General Alencastro, situado no Distrito Federal. A maior parte de sua participação no imóvel, no que lhe cabe, é destinada para aluguéis, e uma pequena parte para uso próprio, com os respectivos valores contabilizados no imobilizado.

No encerramento do exercício de 2022, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis, posicionada em 30/11/2022, pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., CNPJ nº 00.807.848/0001-27, com sua matriz situada na Rua General Olímpio Mourão Filho, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro/RJ.

Os avaliadores basearam-se em metodologia aplicável, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação, da disponibilidade e quantidade de informações colhidas no mercado. O valor de mercado apurado pode ser definido pelo valor pelo qual se realiza uma negociação entre partes desejosas, mas não obrigadas, à transação, ambas com perfeito conhecimento do imóvel e do mercado.

Toda a metodologia e a sua aplicação estão descritas nos laudos de reavaliação da empresa fornecidos à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira causou impacto contábil positivo no montante de R\$ 559 mil (negativo em R\$ 4.194 em 2021).

Imóvel	Valores antes da reavaliação	Efeito reavaliação	Valores após reavaliação	Vida útil remanescente
Edificações Locadas a Terceiros	43.874	559	44.433	30 Anos
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	25.804	(4.420)	21.384	-
Construções - 1.02.03.07.04.03.02	18.070	4.978	23.048	-

A parte do Edifício General Alencastro registrada no imobilizado, destinada para uso próprio, não foi objeto de reavaliação e está sendo depreciada de forma linear de acordo com o que prevê a Instrução PREVIC nº 31/2020.

Imóvel	Valor contabilizado reavaliação realizada em 2020	Depreciação acumulada	Valor contábil residual em 31/12/2022
General Alencastro - Uso Próprio - 14,97%	8.835	(430)	8.405
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	3.471	-	3.471
Construções - 1.02.03.07.04.03.02	5.364	(430)	4.934

O valor total do imóvel registrado no balanço da Entidade é de R\$ 52.838.

NOTA IX.3

CRITÉRIOS DE RATEIO

IX.3.1 - Apuração do Rateio

O critério de rateio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, considera as despesas administrativas comuns de acordo com o apontamento das áreas operacionais da Fundação Sistel, por meio de critério em que apontam percentual de dedicação às Gestões Previdencial, do Fundo PAMA e aos Investimentos.

Com base nessas informações, as despesas comuns de cada área gestora são atribuídas às gestões, sendo que para a Gestão Previdencial os valores a serem contabilizados para cada Plano de Benefícios são calculados em função do número de Participantes e Assistidos de cada um deles em relação ao total dos Participantes e Assistidos de todos os Planos. Para a Gestão do Fundo PAMA, não há necessidade de rateio, pois é o único plano dessa categoria. Já para as despesas administrativas apontadas como relativas aos Investimentos, o rateio leva em consideração os Recursos Garantidores (Recursos Garantidores = Disponível + Realizável de Investimentos – Exigível de Investimentos – Exigível Contingencial de Investimentos) de cada plano em relação ao total de todos os Planos.

IX.3.2 - Apuração das Despesas Comuns e Específicas

Para o cálculo das despesas administrativas atribuídas a cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o módulo contábil e há um controle que é realizado em sistema extracontábil. O cálculo e a distribuição dessas despesas consideram também suas naturezas, sendo divididas em: Comuns e Específicas.

As despesas administrativas comuns são aquelas relacionadas a dois ou mais Planos de Benefícios, necessitando aplicar um critério de rateio para a atribuição do valor de responsabilidade de cada um dos Planos envolvidos, enquanto as despesas administrativas específicas são exclusivas de um determinado Plano de Benefícios, dispensando qualquer forma de rateio.

NOTA IX.4

PARTICIPAÇÃO DOS PLANOS NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Fundação Sistel adota um controle individualizado dos fundos administrativos contabilizados no PGA por Plano de Benefícios. Portanto, os Fundos de Garantia do Custeio Administrativo constituídos para cada plano representam o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e deduzido das despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefícios. Conforme determina a Instrução PREVIC nº 31/2020 e posteriores alterações, ao final de cada mês, a Fundação Sistel registra, na contabilidade de cada Plano de Benefícios, sua participação no fundo administrativo registrado no PGA, utilizando as contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo.

Essa contabilização está evidenciada nos balancetes dos Planos de Benefícios. O quadro abaixo demonstra a participação de cada plano no Fundo Administrativo da Entidade.

Nome do Plano	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
PBS - A - Plano Benefício Sistel Assistidos	831.316	771.001	60.315	7,82
PBS - Telebras	77.062	69.267	7.795	11,25
PBS - CPqD	1.722	1.570	152	9,71
PBS - Sistel	670	613	57	9,34
CPQDPREV	67.207	60.614	6.593	10,88
TelebrasPrev	80.963	73.385	7.578	10,33
InovaPrev	10.834	10.212	622	6,09
Total da Participação dos Planos no PGA	1.069.775	986.662	83.113	842%

NOTA IX.5

ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O quadro abaixo demonstra as principais movimentações ocorridas no exercício de 2022:

Saldo Exercício Anterior	Saldo Exercício Anterior	Aquisições	Depreciação Amortização	Reavaliação	Saldo Atual
Máquinas e Equipamentos	27	104	(12)	-	119
Veículos	269	-	(145)	-	124
Hardware em Geral	344	36	(100)	-	280
Terrenos	3.471	-	-	-	3.471
Construções	5.140	-	(207)	-	4.933
Total	9.251	140	(463)	-	8.927

NOTA IX.6

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2021	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2022	Qnt de movimentações realizadas 2022		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
PIS/COFINS RET	4.021	-	-	-	123	4.144	-	-	-
Reclamações Trabalhistas	253	-	-	10	28	291	-	-	1
PIS/COFINS Lei 9.718	35.171	11.197	-	-	-	46.368	-	-	-
Demandas Tributárias FNDE	22	-	-	-	3	25	-	-	-
DIRF 2001 - auto de Infração	1.801	-	-	-	218	2.019	-	-	-
Total	41.268	11.197	-	10	372	52.847	-	-	1

O aumento observado na rubrica de PIS/COFINS Lei nº 9.718/1998 decorre da Sistel ter impetrado mandado de segurança contra o ato interpretado de ilegalidade e inconstitucionalidade na cobrança de tributos. Este ato jurídico visa assegurar a avaliação de que a Entidade não possa se submeter à incidência de Contribuição para PIS/COFINS. Dentre as principais razões, está o fato de que a Entidade não exerce atividade empresarial/comercial e, neste contexto, não auferir lucro nem receita, revertendo a totalidade dos recursos recebidos em benefício de sua finalidade institucional. Os valores apurados estão sendo recolhidos através de depósitos judiciais e são provisionados mensalmente, conforme demonstrado no quadro acima.

No encerramento do exercício de 2022, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis” no PGA.

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Reclamações Trabalhistas	-	-	3	10
Demandas Tributárias	3	10	-	-
DIRF 2001 Aut.Inf	1	3	-	-

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 4 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA IX.7

PESSOAL E ENCARGOS

O quadro abaixo demonstra a abertura da rubrica de Pessoal, Encargos e Benefícios comparativa com o exercício anterior:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição (R\$)	Varição (%)
Pessoal e Encargos	33.387	29.846	3.541	11,87
Remuneração e Encargos de Conselheiros	3.851	3.466	385	11,11
Remuneração Comitê de Auditoria	307	277	30	10,86
Remuneração, Encargos e Benefícios dos Administradores	6.951	6.352	599	9,44
Remuneração, Encargos e Benefícios de Colaboradores	22.273	19.749	2.524	12,78
Remuneração e Benefícios dos Estagiários	5	2	3	155,33

NOTA IX.8

SERVIÇOS DE TERCEIROS

De forma a possibilitar uma avaliação qualitativa e comparativa dos gastos administrativos da Entidade, estão demonstrados abaixo os valores dos gastos com serviços de terceiros comparativos ao exercício anterior:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação (R\$)	Variação (%)
Consultoria Atuarial - Pessoa Jurídica	1.314	798	516	64,66
Consultoria Jurídica - Pessoa Jurídica	2.530	2.217	313	14,12
Consultoria de Investimentos - Pessoa Jurídica	158	221	(63)	(28,51)
Honorários Técnicos - RH Pessoa Jurídica	125	185	(60)	(32,43)
Mão de Obra Terceirizada Temporária	386	356	30	8,43
Manutenção de Hardwares e Softwares	5.803	5.651	152	2,69
Informações Eletrônicas	146	142	4	2,82
Auditoria Contábil	325	302	23	7,62
Serviços de Teleatendimento	473	1.037	(564)	(54,39)
Consultoria com Comunicação	308	278	30	10,79
Consultoria com Pesquisa de satisfação	146	-	146	100,00
Total	11.714	11.187	527	4,71

As despesas com serviços de terceiros apresentaram um acréscimo no montante de R\$ 527 (4,71%) em relação ao ano anterior.

Brasília/DF, 28 de fevereiro de 2023.

CARLOS ALBERTO CARDOSO MOREIRA

Diretor-Presidente
CPF: 039.464.818-84

MARCO DEIVID DOS REIS DE MEDEIROS

Contador CRC/DF 024.394/O-8
CPF: 038.412.411-90

WALMIR ALMEIDA RODRIGUES

Diretor de Planejamento e Controle
CPF: 493.203.271-49

